

NOVAS REDES DE ESGOTOS E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ZONA TURÍSTICA DO ALGARVE

OBRAS AVALIADAS EM MAIS DE 175 MIL CONTOS

OS representantes dos órgãos da Informação reuniram-se com os responsáveis pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, a que preside o dr. José Manuel Pearce de Azevedo. Objectivo: a apresentação do Plano de Obras de Infra-Estruturas Urbanísticas, a cargo do eng. Ollas Maldonado.

O dr. Pearce de Azevedo saudou os jornalistas e anunciou, para breve, nova reunião para apresentação do Plano de Actividades para o ano de 1971. Salientou as dificuldades que a Comissão Regional tem encontrado para desempenhar a sua missão, principalmente no que se refere ao recrutamento de pessoal e agradeceu o apoio recebido da parte do ministro das Obras Públicas e do secretário de Estado da Informação e Turismo.

Falou, depois, o eng. Ollas Maldonado, que apresentou o plano de obras, importante documento, que abrange grande parte do Algarve, trabalho desenvolvido apenas num período de três meses, desde que a Comissão se encontra instalada.

Deve destacar-se que o plano oferece uma perspectiva de trabalhos a executar a curto prazo nos sectores relacionados com as redes de tratamento de esgotos e fornecimento de água — sectores impor-

tantíssimos no desenvolvimento turístico do Algarve — cujo custo de execução está orçado em 175221366 escudos. De salientar que as obras enunciadas, se referem somente ao sector do Algarve considerado turístico, ou seja, o da orla marítima, já que os trabalhos a executar no interior continuarão a competir às Câmaras Municipais e diversos outros sectores públicos.

No final o eng. Ollas Maldonado respondeu a diversas perguntas formuladas pelos jornalistas, elucidando-os no respeitante a obras a iniciar em breve ou estudadas para execução a relativamente curto prazo.

E a seguinte, resumidamente, a situação do plano de obras:

Adjudicada a empreitada do abastecimento de água à zona da orla marítima de Albufeira, por 8267062\$00; aberto o concurso para a obra de esgotos da praia da Senhora da Luz, cuja base de licitação é de 1983955\$00; apreciado o processo de concurso para a obra de esgotos de Armação de Pêra, cuja base de licitação é de 5187751\$00; organizado o processo de concurso da obra de abastecimento de água ao concelho de Portimão — ampliação do reservatório da Boavista, cujo orçamento é de 5614000\$00.

Projectos elaborados e em apreciação: abastecimento de água à

(Conclui na 5.ª página)



Embora o turismo seja a indústria do futuro, o Algarve não poderá contar só com ele. Outras indústrias, como as ligadas ao mar, em que centenas de milhares de contos estão investidos, carecem de apoio efectivo, traduzido, na da pesca, no apetrechamento e na dragagem dos portos e em melhores acessos destes para o mar, para que não sobrevenha o desânimo, a descrença e o estiolamento, que não servem a Província nem tão pouco o País.

A passagem de nível da Conceição de Tavira foi suprimida da Estrada Nacional 125

OS trabalhos em curso na zona entre Cacela e as imediações de Tavira, na Estrada Nacional 125, que serve grande parte do Algarve, permitiram, pela construção de um desvio junto à aldeia da Conceição, que a passagem de nível ali existente deixasse de figurar naquela Estrada.

A zona em causa oferece agora melhores condições de trânsito aos automobilistas, devido também ao alargamento registado em alguns troços da mesma via.

TÉCNICOS QUALIFICADOS DA DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS ESTIVERAM NO ALGARVE

COM o fim de procederem à elaboração do Plano de Rega e Electrificacão do Algarve e de apreciarem os trabalhos de estudo do Aproveitamento Hidroagrícola da Retorta, que em Silves está a decorrer, deslocou-se à nossa Província um grupo de técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, constituído pelos srs. engs. Joaquim Fernando Faria Ferreira, chefe da Divisão de Estudos e Projectos; António Gonçalves Monteiro, chefe da Secção de Estudos da Divisão de Estudos e Pro-

(Conclui na 6.ª página)

PROMETE GRANDE INTERESSE A VOLTA AO ALGARVE EM AUTOMÓVEL

A 1.ª Volta ao Algarve em Automóvel, que assinala a estreia do Rocal Clube como entidade organizadora de competições automobilísticas, decorrerá nos próximos dias 24 e 25, e constituirá um rallye aberto a todos os concorrentes com ou sem carta desportiva, disputado em duas etapas e com duas provas complementares.

Para além da boa vontade que o mais jovem clube de automobilismo do País pôs na realização da prova, imprescindível foi o apoio recebido das diversas entidades patrocinadoras.

Esta primeira edição da Volta ao Algarve não é mais do que o primeiro passo de uma série de empreendimentos com que o Rocal Clube conta colaborar na promoção turística e desportiva do País



NIXON LANÇA NOVO PLANO PARA O VIETNAME

APÓS a sua espectacular viagem pela Europa, o presidente Nixon propõe, em Washington, um novo plano para a paz no Vietname.

Houve uma certa expectativa nesta iniciativa norte-americana e, pela primeira vez, o plano incluía um cessar-fogo geral para toda a Indochina e uma fiscalização internacional. Aconteceu-lhe, porém, o mesmo que aos anteriores. Apresentado à Conferência da Paz de Paris, foi, desde logo, rejeitado pelos delegados do Vietname do Norte e do Vietcong e apontado como mais uma proposta sem viabilidade de ser base de negociações e como uma manobra eleitoral interna do presidente dos Estados Unidos.

No entanto, o plano de cinco pontos tem o apoio dos governos ali-

(Conclui na 3.ª página)

PODERÁ A LAVOURA DO ALGARVE SUBSISTIR?

NÃO é segredo para ninguém que a defesa da maioria dos produtores agrícolas do Algarve, são os figos e amêndoas, que em anos de boas colheitas os mantêm pelo menos até ao momento propício para as transacções com os exportadores ou intermediários. Estes,

por JOAQUIM S. PISCARRETA

porém na ânsia de mais e melhores proventos, realizam as primeiras aquisições por preços que de certo modo contentam os produtores, mas uma vez asseguradas as quantidades previstas para as encomendas firmadas, a aviltacão de preços é certa, a ponto de o figo escolhido ser vendido ao preço do destinado à queima, com vantagem para todos menos para os que produzem e são o sustentáculo da lavoura do Algarve.

Os Grémios da Lavoura e respectiva Federação assistem a este estado de coisas, e limitam-se a receber da lavoura o necessário para se manterem, representando assim encargo em vez de benefício para os poucos que ainda estão apegados à terra, porque os seus pais os ensinaram a amá-la.

Os novos de hoje, deixaram de ouvir os pais porque a vida árdua do campo não proporciona o desafogo das indústrias, nem coisa que se assemelhe aos proventos que auferem no estrangeiro, e é vê-los a caminho das nossas cidades, ou de outras lá fora, com prejuizo da mão-de-obra nos serviços que importam à colheita e preparação dos figos, amêndoas e outros produtos.

Temos conhecimento de que a Albuera, das firmas que no Algarve mais impulsiona a preparação de figos e amêndoas para os mercados externos, necessitando para os seus serviços de mais de 400 operários, conseguiu pouco mais de 100 e de pouca rentabilidade. Daí talvez o facto dos baixos preços por que actualmente estão a vender os figos, visto que as embalagens de maior rendimento não dispensam trabalho manual, e a pasta produzida pelas máquinas raro atinge 50% do valor daquelas. Não será possível limitar a emigração para salvar a lavoura?

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa» referiu-se com apreciável relevo à notícia que há pouco inserimos sobre a poluição provocada na praia de Monte Gordo pela actividade dos arrastões espanhóis.

Também o nosso prezado colega «Diário da Manhã» transcreveu a nossa Nota da Redacção de há semanas, sob o título «O caminho de ferro também serve o turismo».

NOTA da redacção

A COMISSÃO Regional de Turismo do Algarve acaba de apresentar o seu «Plano de Obras de Infra-Estruturas», plano arrojado e de grande alcance, tanto mais que aquela Comissão se encontra instalada há apenas três meses.

Basta o número indicado para ficarmos elucidados da importância da obra. Mais de 175 mil contos é o orçamento dos trabalhos em esgotos e abastecimento de água! E isto apenas na orla marítima, o chamado sector turístico.

Estamos, então, no caminho das realidades. Finalmente, chega-se à conclusão da necessidade de construir e reforçar as infra-estruturas para continuar a falar em turismo. Eis um passo sério, sem o qual não se poderia avançar em qualquer direcção.

Pena é que todo o Algarve não possa ser beneficiado, neste momento em que a orla marítima caminha para o progresso. Aliás, isso depende muito dos municípios e das obras públicas locais. Mais um esforço e poderiam conjugar-se os interesses no sentido de desenvolver um plano que abrangesse toda a Província.

Água e esgotos são dois dos grandes problemas algarvies. Assuntos primários e de primíssima ordem que gostaríamos de ver resolvidos, o mais rapidamente possível para passarmos à segunda fase. E não esqueçamos que continuamos nas infra-estruturas.

Não é pecado confessar que es-

VIAGEM RELÂMPAGO PELO BARLAVENTO

IV

por F. Clara Neves



Praça Infante D. Henrique, em Lagos

DEIXAMOS com saudade a formosíssima serra de Monchique. Ela é uma promessa mais que luminosa no plano turístico, quando os algarvieses comungarem na verdadeira noção das suas responsabilidades e verificarem que vale a pena investir capitais na exploração das riquezas que andam por ali ao desbarato.

O Hotel da Penina, frente à estrada, surge pouco tempo depois na nossa frente. Investimos pelos seus passeios exteriores, procurando algo de original. Automóveis de matrículas nacionais e estrangeiras, estacionavam às dezenas, enquanto esbeltas jovens de cabelos loiros, de biquíni ou quejando traje, torradinhas de lodo, cruzavam indiferentemente conosco, esvoaçando a sua atraente feminilidade. Porém, a tarde avançava e Lagos esperava por nós.

Lagos! Que maravilhosa pérola barlaventina! A sua formosa baía de águas serenas e prateadas parecia um imenso espelho. Famosa no mundo, foi aqui que no ano da graça de 1903, uma enorme esquadra inglesa composta por 125 unidades, em manobras no Atlântico, aproou, para descanso da marinagem. A baía é porto seguro e refúgio, na paz ou na guerra, de frotas de grande porte. Daqui partiram

expedições desfraldando o estandarte luso para a conquista de mundos novos ou praças militares de importância estratégica e comercial. Lagos é glorioso bastião de marujos e militares sedentos de

(Conclui na 6.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

@ saúde
é a maior riqueza

VIGIE OS OLHOS DE SEU FILHO!

Quando começam a estudar, as crianças passam a utilizar os olhos mais do que anteriormente. Qualquer defeito da vista poderá, então, agravar-se, sendo de esperar até consequências muito sérias.

Quando o seu filho iniciar os estudos leve-o ao oculista para um rigoroso exame de vista.

PASSAGEM DE MODELOS

SAYONARA PIGALLE

a realizar no HOTEL EVA, no Domingo, dia 18 de Outubro, pelas 18 horas, com a colaboração do Secretariado Internacional da Lã. Locução e apresentação a cargo de Maria Leonor.

ECOS

Partidas e chegadas

Seguiu para Luanda, onde ficou residência, o sr. Renato Dias do Carmo, despachante de tráfego dos T. A. P., que desde há 5 anos vinha desempenhando estas funções no Aeroporto de Faro.

Casamento

Em Lisboa efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria do Rosário Carmo, com o atleta lacobrigense Carlos Cabral. O acto foi apadrinhado pelo sr. dr. João José Xara Brasi e sua esposa, sr.ª D. Júlia Barroso, sendo o copo-d'água servido no Centro de Estágio do Estádio José Alvalade.

Gente nova

Em Orleans (França) teve o seu bom sucesso dando à luz um menino a sr.ª D. Maria Laura da Graça Ribeiro Barros, esposa do nosso assinante sr. António Barros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa. Em FARO, hoje, a Farmácia Baptista; amanhã, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça, Crespo Santos; quarta, Paula; quinta, Almeida e sexta-feira, Montepio.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia

AGENDA

Maria Júlia do Rosário Costa Cortes

Em Olhão, onde ultimamente residia, faleceu a sr.ª D. Maria Júlia do Rosário Costa Cortes de 76 anos, viúva natural de Santa Clara-a-Nova (Almodôvar).

TAMBÉM FALCEREAAM

Em FARO — o sr. Manuel Miguel, de 64 anos, natural de Loulé, empregado na Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, casado com a sr.ª D. Joana da Conceição Crisóstomo, cunhado do sr. João Crisóstomo e padrinho da menina Maria Manuela Gonçalves dos Reis.

Em PORTIMÃO o sr. Manuel Baptista de Sousa Costa, de 63 anos, proprietário, natural de Monção, casado com a sr.ª D. Maria de Oliveira Chaparro Silva de Sousa Costa, pai das sr.ªs D. Maria Helena Silva de Sousa Costa Dias, D. Maria Isabel de Sousa Costa Barata Correia e D. Maria Manuela Silva de Sousa Costa e sogro dos sr.ªs D. Marcelino Dias e Eduardo Barata Correia.

Em ARRENTELA — o sr. João Bento de 82 anos, viúvo, natural de Loulé e pai das sr.ªs D. Maria da Conceição Bento e dos sr.ªs José Aníbal, António, Manuel João e José Bento.

Em SANTA CLARA-A-VELHA — o sr. Manuel Gomes Santinho, comerciante, de 64 anos natural de São Bartolomeu de Messines e há largos anos residente em Luziães-Gere, onde exercia o cargo de cabo de ordens. Deixa viúva a sr.ª D. Cesarina Nobre Loures e era pai da sr.ª D. Maria do Carmo Loures Santinho Pereira e do sr. José Loures Santinho; sogro da sr.ª D. Bárbara Pereira Loures Santinho e do sr. Carlos Mendes Cristóvão Pereira e irmão da sr.ª D. Piedade Nunes Santinho e dos sr.ªs José Inácio Santinho, João Santinho e eng. Joaquim Nunes Santinho.

Em LISBOA — a sr.ª D. Mariana Alves Neto, de 70 anos, natural de São Marcos da Serra, casada com o sr. Alberto Neto Pontalinas, enfermeiro dos Hospitais Cívicos de Lisboa, e mãe da sr.ª D. Maria Alice Alves Neto Paulino.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve, sentidas pesames.

De 7 a 12 de Outubro PORTIMÃO

Table with 2 columns: Trainee names and amounts. Includes Atalanta (85 800\$00), Neptúnia (83 750\$00), Mirita (78 750\$00), Sónia Clementina (76 150\$00), Anjo da Guarda (75 080\$00), Maria Benedito (65 500\$00), Nova Dória (65 370\$00), Portugal VI (63 250\$00), Ponta do Lador (53 070\$00), Nova Palmata (48 700\$00), Sete Estrelas (45 650\$00), Portugal IV (45 600\$00), Fóia (43 200\$00), Brissa (42 090\$00), Portugal VII (41 950\$00), Vulcânia (41 600\$00), Conservreira (41 500\$00), Lola (41 320\$00), Cinco Marias (40 140\$00), Biscaia (37 350\$00), Olímpia Sérgio (37 250\$00), Portugal V (33 520\$00), Senhora do Cais (29 770\$00), Praia Morena (29 500\$00), Donzela (29 300\$00), Praia Três Irmãos (29 250\$00), São Carlos (26 700\$00), Arrifana (24 440\$00), Gracina Algarvia (23 900\$00), Sardinheira (23 900\$00), Flora (23 300\$00), Costa de Ouro (22 150\$00), La Rose (22 010\$00), Lena (21 130\$00), Sattúria (20 600\$00), Olívia Plávio (18 700\$00), Fernando José (18 230\$00), Princesa do Arade (17 900\$00), Sol (17 600\$00), Alvarito (16 100\$00), Oca (14 750\$00), Princesa do Sul (14 400\$00), Marinheira (13 700\$00), Senhora da Encarnação (12 700\$00), Alga (12 350\$00), Maria do Pilar (10 260\$00), Nova Clarinha (9 600\$00), Ponta da Galé (9 200\$00), Noroeste (9 000\$00), Zavial (6 000\$00), Gracina (5 200\$00), Marisabel (4 900\$00), Abeluz (4 500\$00), Leãozinho (1 700\$00). Total: 1 731 510\$00.

De 8 a 14 de Outubro LAGOS

Table with 2 columns: Trainee names and amounts. Includes Baía de Lagos (100 790\$00), Brisarar (52 130\$00), Sr.ª da Encarnação (44 200\$00), Gracina (41 680\$00), Zavial (39 840\$00), Sagres (30 640\$00), Costa de Ouro (21 900\$00), Sattúria (17 440\$00), Abeluz (14 500\$00), Marisabel (10 200\$00), Donzela (10 000\$00). Total: 473 580\$00.

Classificação para as praias portuguesas

Uma portaria do Ministério da Marinha, há dias publicada no «Diário do Governo», classifica pela seguinte ordem as praias portuguesas do continente:

- 1.ª ordem: Ofir, Póvoa de Varzim, Lada, Vila do Conde, Senhora da Guia, Mindelo, Caxinas, Matosinhos, Leca da Palmeira, Espinho, Figueira da Foz, Eriçeira (praia da Baleia), Maçãs, Grande, Guincho, Cascais, Estoril (excepto S. Pedro), Carcavelos, Torre, Marquês, Vau, Alvor, Rocha, Armação de Pêra, Faro, Quarteira, Albufeira e Monte Gordo. 2.ª ordem: Moledo, Ancora, Cabedelo, Esposende, Apúlia, Fuzelhas, Boa Nova, Paraíso, Cabo do Mundo, Angeiras, Castelo do Queijo, Foz do Douro, Buarcos, S. Pedro de Muel, Nazaré, S. Martinho do Porto, Foz do Arelho, Baleal, Areia Branca, Santa Cruz, Moínho, Paredes, Avencas, Bafureira, S. Pedro do Estoril, Agua Doce, Crismina, Abano, Adraga, Pequena Magoito, S. Julião, Lisandro, Algódio, S. Lourenço, Santo Amaro, Paço de Arcos, Caxias, Algés Norte, Santo António, Centro, Foz do Rego, Rei, Fonte da Telha, Mina do Ouro, Trafaria, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Figueirinha, Galapós, Tróia, Vila Nova de Milfontes, S. Roque (Meia-Praia), D. Ana, Luz e Ilha de Tavira. 3.ª ordem: As não mencionadas nas alíneas anteriores.

Agentes de Viagens de Canadá visitam o Algarve

Um grupo de 125 agentes de viagens do Canadá chega hoje ao Algarve. A organização desta visita foi um esforço conjunto da Canadian Pacific e das agências Smtours (Canadá) e Viagens Rawes (Portugal). Permanecem na nossa Província até terça-feira, visitando os locais de maior interesse designadamente no sector turístico. Serão acompanhados pelo sr. Alvaro Leal Diogo, director de Viagens Rawes.

LOTAS

De 8 a 13 de Outubro

Table with 2 columns: Lot names and amounts. Includes Conceicanita (15 490\$00), Diamante (12 020\$00), Refrega (11 340\$00), Ilha do Sonho (11 210\$00), Pérola do Guadiana (10 480\$00), Garotinho (10 450\$00), Prateada (8 130\$00), Dora (7 500\$00), Flor do Sul (6 700\$00), Liberta (6 070\$00), Alecrim (5 090\$00), Andaz (4 450\$00), Infante (3 370\$00), Lástia (3 020\$00), Maria Rosa (2 870\$00), Leste (1 650\$00), Norte (1 130\$00). Total: 125 930\$00.

De 8 a 14 de Outubro OLHÃO

Table with 2 columns: Lot names and amounts. Includes Salvadora (63 570\$00), Estrela do Sul (57 950\$00), Conservreira (47 440\$00), Vandinha (35 950\$00), Nova Clarinha (33 650\$00), Rainha do Sul (29 110\$00), Lurdinhas (24 830\$00), Restauração (20 750\$00), Pérola Algarvia (17 950\$00), Noroeste (17 180\$00), Amazona (15 610\$00), Agadão (14 080\$00), Portugal VII (13 480\$00), Nova Sr.ª da Piedade (12 100\$00), Nova Esperança (11 040\$00), Costa Azul (9 700\$00), Brisa (8 980\$00), Princesa do Sul (6 170\$00), Leste (3 980\$00), Refrega (3 390\$00), Andaz (3 590\$00), Dora (2 350\$00), Ilha do Sonho (1 790\$00). Total: 452 290\$00.

De 7 a 13 de Outubro QUARTEIRA

Table with 2 columns: Lot names and amounts. Includes Artes diversas (227 539\$00).

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «Os bravos não morrem»; amanhã, «Romeu e Julieta»; terça-feira, «Forte Utah»; quinta-feira, «A máquina do crime».

Na FUSEIA, no Cinema Topázio, amanhã, «Funny girl»; quinta-feira, «Gringo não perdoa»; e «O velho e a criança».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Hello Dolly»; amanhã, «Um sonho de reis»; segunda-feira, «Uma rapariga de gritos» e «Homicídio em S. Francisco»; quarta-feira, «As sandálias do pescador»; quinta-feira, «O segredo de Santa Vitória»; sexta-feira, «A rapariga da mala»; e «O solitário de Nevada».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, em matiné, «Os dominadores» e em soirée, «Os caminhos da violência» e «Quando os abutres roam»; amanhã, em matiné e soirée, «D. Quixote sem mancha» e «Batalha sem regresso»; terça-feira, «Água negra, o cossaco»; e «O prazer de matar»; quarta-feira, «Hércules contra o corsário negro»; quinta-feira, «Que rico par...» e «A morte dum assassino».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «A pequena virtudes» e «Estambul»; quinta-feira, «Os espíritos matam em Beirutes» e «100 000 dólares por Ringos».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O vilão do Arizona»; amanhã, em matiné e soirée, «Custer; herói do Oeste»; terça-feira, «Os milionários»; quinta-feira, «Dragão de fogo».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Lusitano Futebol Clube, hoje, «Grãndaa, adeus!»; amanhã, em matiné e soirée, «Há festa na aldeia»; quarta-feira, «Passaporte para o inferno».

NECROLOGIA

José António de Campos

Em Faro, faleceu o sr. José António de Campos, de 76 anos, natural da Conceição de Beira.

Deixou viúva a sr.ª D. Rita dos Mártires e era pai da sr.ª D. Suzete Paula dos Mártires Campos Domingos, casada com o sr. António dos Santos Domingos.

O corpo esteve depositado na Igreja do Pê da Cruz, de onde o funeral saiu para o cemitério de Castro Marim.

Francisco Epaminondas de Brito Mendonça

Vítima de pertinaz doença faleceu o sr. Francisco Epaminondas de Brito Mendonça, de 61 anos, proprietário natural e residente em Estoi e casado com a sr.ª D. Maria Isabel Caro Quintiliano Mendonça. Era pai da sr.ª D. Maria Isabel Quintiliano Mendonça Pires, esposa do sr. eng. Daniel Primo Pires e do estudante António Agostinho Quintiliano Mendonça e irmão das sr.ªs D. Maria Idília Mendonça Castanheira e D. Maria Manuela Mendonça Lisboa Mendes, casada com o sr. dr. Paulo Lisboa Mendes, delegado de Saúde em Viseu. O funeral efectuou-se após missa de corpo presente, para jazigo de família, no cemitério de Estoi, constituindo grande manifestação de pesar.

ALTURA CASTRO MARIM

AGRADECIMENTO

JOAQUIM DO CARMO FIRMINO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam até à sua última morada, bem como às que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

OLHÃO

AGRADECIMENTO

LUCINDA DA CONCEIÇÃO RUSSO PEREIRA

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, assim como às que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar.

MOTORES PARA CHALANDRAS FARYMANN E AUXILIARES DE BORDO FARYMANN EQUIPAMENTOS DE LABORATORIO, LDA.

CRÓNICA DE FARO



por CARLOS MARTINS

Afinal, sempre é verdade! «O fado é qu'endoua e a bola é qu'enstroa»

ESTAMOS nisto cá por baixo, por estas sugestivas terras do meio-dia. Um vento mau vem varrendo, impiedosamente, as instituições artísticas e culturais da terra. As que ainda não sucumbiram estão prestes a desmoronar-se. E não admira que tal aconteça, quando até as entidades responsáveis retiram ou reduzem os seus subsídios a essas mesmas instituições.

O vento da moda espalha o seu grito de morte: «viva o futebol! Abaixo as instituições artístico-culturais!»

E toda a gente se põe a cantar a canção do vento mau. Não importa, que, no fim, essas colectividades apodreçam à mingua de recursos e tenham, mais dia menos dia, de assentar arraiais no tão conhecido «Bairro da Sagrada Família».

O Circulo Cultural do Algarve está moribundo. Vive ajudado por respiração artificial de boca a boca. Dentro de alguns dias, creio, vai fazer um «pedido» ao seu escasso número de sócios, para elevação de quotas. E a interrogação fica. Sobrevive ou morre?

O Grupo de Teatro, que pagava a renda da casa com o subsídio camarário, tem agora o dilema de conseguir ou não o dinheiro para liquidar o aluguer das suas precárias instalações. Aquele subsídio foi-lhe reduzido a metade, mas o senhorio, provavelmente, esqueceu-se de fazer outro tanto, de modo que... Como irá, de futuro, o agrupamento continuar a fazer as suas montagens cénicas e oferecer os espectáculos à cidade?

E esquisito, é mesmo estranho, que isto aconteça numa altura em que a Câmara passa a ter maior rentabilidade no seu património, ora enriquecido, com os milhões gastos em S. Luis. Será que a cultura do espírito está mesmo fora de moda? Por mim, não acredito.

E como tal, permito-me fazer algumas sugestões aos dirigentes daquelas duas colectividades.

Como já existe um clube de futebol na cidade, ao nível nacional, não vale a pena cansar as pernas por esse lado. Deve pensar-se, antes, em transformar o CIRCULO numa boite popularucha com todos os tops internacionais e com um bar bem sortido. As bebidas devem ser vendidas a preços de concorrência e a luz o mais reduzida possível, até deixarmos de conhecer a cara do parceiro do lado. E como aquilo tem várias salas, reserva-se uma delas para as costumadas conversas das sextas-feiras e até pode ser que alguns dos pops ou hippies frequentadores se aproximem, por curiosidade, e dêem uma ajudazinha cerebral aos diálogos. Parece-me, a mim, ser isto uma fácil forma de sobreviver e ganhar dinheiro e adeptos.

Quanto ao GRUPO DE TEATRO,

A. Leite de Noronha MÉDICO Consultas diárias a partir das 16 horas Rua da Trindade, 12-1.º, Esq. FARO TELEF. Consultório 24505 Residência 24642

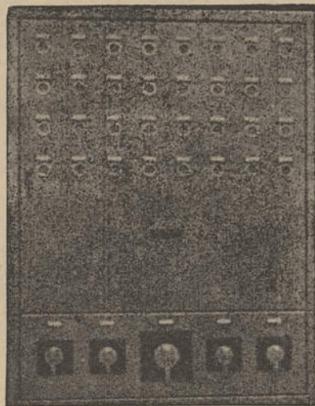
Foi ratificado o acordo luso-espanhol para a construção da ponte do Guadiana

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, efectuou-se a cerimónia de troca de instrumentos de ratificação do acordo com a Espanha relativo à construção da ponte sobre o rio Guadiana.

TINTAS «EXCELSIOR»

Empregado de Contabilidade Para Agência de Viagens em Faro com conhecimento e alguma experiência de contabilidade. Indispensável Curso Comercial, saber Inglês e com o serviço militar cumprido. Para admissão imediata. Indicar referências, idade e ordenado pretendido ao n.º 13 519 deste Jornal.

RENEL IMPERMEABILIZAÇÕES DE TERRAÇOS 40 ANOS DE EXPERIÊNCIA LISBOA - PORTO - FARO FARO R. DO SOL, 20 TELEF. 24166



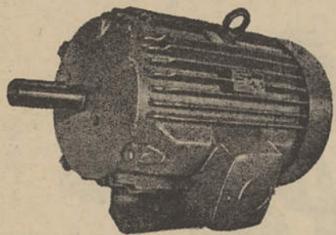
BOBINAGENS: de todos os tipos de máquinas eléctricas.

FABRICO: de quadros eléctricos de todos os tipos.

MONTAGENS: de Alta e Baixa tensão.

HIDRÁULICA: montagens hidráulicas de todos os tipos. Bombas, captações, tratamentos de água.

MECÂNICA: Construções e reparações.



Gabinete de Estudos e Projectos

STAND: Exposição e venda de máquinas e peças de substituição.

Electro Mecânica de Lagos
de Eng. Baptista Gomes
Oficinas Stand

R. da Laranjeira, n.º 12

R. Cândido dos Reis, n.º 23-25

JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

dos e dos países em conflito não comunistas. O Vietname do Sul, o Laos, o Camboja concordam com o plano; o governo de Saigão secundou-o, até com um outro semelhante, também de cinco pontos.

Mas a senhora Thy Binh, principal delegada do Vietcong chamou de novo a atenção para a sua proposta de paz que inclui como essenciais condições a retirada das forças americanas da Indochina até Junho de 1971 e a realização de eleições em Saigão para aí instalar um governo democrático.

O actual plano de Washington tem como principal agravante, para ser aceite, a manutenção do dispositivo militar com o cessar-fogo, o que de modo algum agrada aos comunistas. No entanto, tem aspectos bem positivos, nomeadamente uma nova conferência sobre a Indochina após o cessar-fogo.

Golpe eleitoral ou não, este plano de Nixon é o mais arrojado até agora apresentado e poderia constituir um princípio de partida para a negociação efectiva da paz.

Até agora, as conversações de Paris não têm feito mais do que marcar passo, num diálogo de surdos constituído por recusas mútuas a qualquer plano que possa constituir base efectiva de negociações. Assim, encontramos-nos num beco sem saída quanto à guerra do Vietname. Parece que De Gaulle tinha razão ao aconselhar Kennedy a não se meter num conflito de tal natureza, pois jamais dele poderia sair.

Neste momento, apenas as grandes potências fora do conflito, como a Rússia, a Inglaterra e a França talvez pudessem exercer pressão sobre os beligerantes para que entrassem no caminho efectivo da negociação. Até lá, não há esperança de paz.

Mateus Boaventura

Emídio Sancho

Médico especialista

Doenças das Crianças

Consultas diárias depois das 15 horas de preferência com hora marcada

Cons. - R. Reitor Teixeira Quevedo, 8-1.º
Telefone 22 987

Resid. - Tels. 22058-42293 FARO

Vende-se

Por motivo de doença, uma quota de 50% na traineira «NOVA AREOSA».

Tratar com Carlos Santos Amaro, na Rua Bartolomeu Dias, n.º 82-5.º Dt.º em Lisboa — Telefone 610257, ou em Olhão, na Avenida 5 de Outubro, n.º 12.

Promete grande interesse a Volta ao Algarve em Automóvel

(Conclusão da 1.ª página)

acordo com as possibilidades da organização e de molde a constituir para os consagrados um agradável convívio, para os iniciados uma estreia válida, e para todos uma manifestação desportiva equilibrada.

O sorteio dos números de identificação efectua-se no dia 21, às 22 horas, na sede do Rascal Clube, e o 1.º concorrente inicia a 1.ª etapa na Avenida 5 de Outubro, em Faro às 14 horas do dia 24. Seguem-se no itinerário Tavira (14 horas e 30 minutos), Estoi (15,05), S. Brás de Alportel (15,18), Loulé (15,33), Albufeira (16,06), Armação de Pêra (16,23), Alcantarilha (16,37), Algoz (16,48), Messines (17,02) e finalmente Silves às 17 horas e 29 minutos.

Haverá depois uma neutralização e um jantar de confraternização em Armação de Pêra, às 19,30.

As 21,30 inicia-se a 1.ª prova complementar em Silves e finalmente à 1 hora do dia 25, da Avenida Dr. Oliveira Salazar, o primeiro concorrente parte

para a 2.ª etapa, passando sucessivamente por Lagoa (1,12), Portimão (1,18) Praia da Rocha (1,21), Mexilhoeira Grande (1,47), Odiáxere (1,52), Lagos (2,10), praia da Luz (2,20), praia do Burgau (2,24), Vila do Bispo (2,54), Alfombras (3,34), Bensafirim (3,45), Odiáxere (4,03), Mexilhoeira (4,09), Estômbar (4,29), Alcantarilha (4,57), Messines (5,20) e Silves, onde a meta estará instalada, tal como na 1.ª etapa na Cerca da Feira. Neste local decorrerá também a 2.ª prova complementar, às 10 horas do dia 25.

A revelação dos resultados oficiais, e a entrega dos prémios efectuar-se-ão no decorrer de um almoço, às 14 horas, em Lagos.

As inscrições encerram no dia 20 e podem ser efectuadas em Silves na secretaria do Rascal Clube, pessoalmente ou por escrito, bem como na delegação do Rascal Clube em Lisboa, na Rua Capelo, n.º 5-2.º esq.

Deliberações do Conselho Municipal de Faro

No salão nobre do Município de Faro, reuniu na quinta-feira, em sessão extraordinária o Conselho Municipal, que aprovou o plano de actividade e bases do orçamento para 1971. Aprovou também as deliberações da Câmara Municipal respeitantes a: extinção do partido de médico municipal com sede na cidade; um pedido de empréstimo de 2500 contos para a obra de saneamento da capital algarvia e a actualização do Código de Posturas.

Vende-se

Barco para pesca, com 14 metros de comprimento, equipado com motor VOLVO de 135 HP, com poucas horas de uso, Rádio e Sonda marítima, pela melhor oferta. Tratar com Manuel Guilherme Faria, -- MACIEIRA -- Vila do Conde.

Aluga-se em Lagos

Apartamentos em 1.º andar acabado de reconstruir na Praça Gil Eanes e Rua Lima Leitão, para escritório, cabeleireiro ou qualquer ramo.

Trata: Francisca da Cruz Reis, Rua António José de Almeida, 7 — LAGOS.

Vende-se Propriedade

No sítio de Brancanes, junto à estrada Quelfes-Pechão, que consta de terra de semear, diverso arvoredo, nora em ruínas e casas.

Informa-se pelos telefones 700094 e 705851, em Lisboa.

SENHORAS

Organização idónea

Necessita para admissão imediata, Senhoras habilitadas, para o seu sector de automóveis de aluguer sem condutor.

EXIGE-SE:

Boa apresentação.

Cultura média.

Carta de condução.

Fluência em Inglês e Francês.

OFERECE-SE:

Categoria: Recepcionista

Colocação: Para Faro ou Praia da Rocha.

Lugar de futuro com boa remuneração.

Resposta ao Apartado 97 em Faro

Obras no Algarve avaliadas em mais de 175 mil contos

(Conclusão da 1.ª página)

cidade de Lagos — 2.ª fase (abastecimento ao sector de Porto de Mós, Torralta e zonas da cidade de Lagos), 7 880 000\$00; abastecimento de água ao concelho de Portimão — 1.ª fase — ampliação do reservatório da Boavista, 5 614 000\$; abastecimento de água ao concelho de Vila Real de Santo António, Estudo prévio, 21 200 000\$00; abastecimento de água ao concelho de Albufeira, Estudo prévio — 3.ª fase, 15 500 000\$00; remodelação do sistema de distribuição da cidade de Tavira e abastecimento à ilha de Tavira, 20 000 000\$00; abastecimento de água à cidade de Faro — reservatório — Miradouro do Alto Rodes, 3 148 598\$00; saneamento da cidade de Faro — esgotos da zona antiga da cidade, 6 014 000\$00; esquema geral de abastecimento de água ao concelho de Olhão, Estudo prévio — 20 000 000\$00; saneamento da zona de Alvor — Portimão (túneis) — 2.ª fase, 24 265 000\$00; reforço do abastecimento de água a Quarteira — aproveitamento dos furos JK3 e JK4 — anteprojecto, 1 287 000\$00; conclusão da rede de esgotos de Albufeira, incluindo a construção do emissário até à estação de tratamento de Vila-moura (túnel e colector principal), 29 280 000\$00.

Câmara Municipal do Concelho de Loulé ANÚNCIO

2.º CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO C. M. 1302, DA E. N. 125 (TROTO) À E. M. 527 — 3.ª FASE — TERRAPLENAGENS E OBRAS DE ARTE CORRENTES E PAVIMENTAÇÃO NA EXTENSÃO DE 1953 MTS.».

Faz-se público que no dia 19 do corrente mês pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal do Concelho de Loulé, perante a mesma Câmara, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada relativa à obra indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 466 771\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de haver sido feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou agências, o depósito provisório de 11 670\$00 (onze mil seiscientos e setenta escudos), mediante guia preenchida pelo próprio concorrente.

O depósito definitivo é de 5 por cento do valor da adjudicação.

O processo do concurso, incluindo o respectivo projecto, programa do concurso e caderno de encargos, encontra-se patente na Secretaria desta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas dos concorrentes deverão dar entrada na Secretaria da Câmara Municipal de Loulé até às 14 horas do dia do concurso.

Paços do Concelho de Loulé, 7 de Outubro de 1970.

O Presidente da Câmara,
António Américo Lopes Serra

Terrenos para Construções Prédios de Rendimento e Andares

Em nova urbanização, servido por transportes colectivos, com grande futuro.
VENDEM BARATO: J. PEREIRA JOR. E J. S. CARRUSCA
Estrada da Penha FARO

Dactilógrafa

Com conhecimentos de Francês e Inglês, de preferência sabendo estenografia, para escritório de respeitabilidade em Vila Real de Santo António.

Resposta ao n.º 13 451 deste jornal.

Transpassa-se em Olhão

Oficina manual de calçado. Bem afreguesada. Renda baixíssima. Bom local. Serve para qualquer ramo. Tratar na T. do Gaibéu, 17-19 — OLHÃO.

IMAAL MÁRMORES

O nosso Mármore não é caro!
Consulte-nos!

IMAAL — Indústria de Mármore do Algarve, S.A.R.L.
Fábrica e Escritórios em Sargaçal — Lagos
Telefones 284 - 299 - 480
Telex 1744



RUBRICA QUINZENAL DE AUTOMOBILISMO

O 4.º TAP FOI DA «SQUADRA CORSA»

Mais uma edição do Rallye Internacional da TAP, que, como aliás havíamos noticiado, contou pela primeira vez para o Campeonato Europeu de Rallyes e, pela quarta vez constituiu assinalável êxito sob o ponto de vista de concepção técnica, a premiar o esforço do director da prova, César Torres, e também, de forma indirecta mas não menos importante, da própria companhia, que assim vê o seu nome levado a locais onde, como transportadora aérea, não era conhecida.

Para a nossa equipa de reportagem, o Rallye deste ano foi visto sob um prisma etilizado, na medida em que toda a prova fizemo-la na companhia dum colega italiano do semanário automobilístico «Autosprint», bastante conhecido em toda a Europa, mas que será distribuído em Portugal apenas a partir do próximo ano. Desta forma tivemos oportunidade de contactar mais de perto com a equipa italiana da prova, e como tal anatómicos informações em exclusivo, de interesse excepcional até quanto ao próprio desenrolar da prova, na medida em que a actual foi a grande premiada deste ano.

O itinerário de concentração, como de costume, constituiu a parte sem história da competição, assinalada apenas pelas dificuldades geradas na capital espanhola, devido ao engarrafamento monstruoso que a visita do presidente Nixon dos E. U. A. provocou. Ao controle em Madrid apenas chegaram 110 dos 134 concorrentes inscritos, ou seja, até aquele momento, 24 desistências. A distância dos concorrentes pelas 11 cidades europeias que serviram de partida, foi a seguinte: Viena (3), Munique (2), Copenhague (3), Paris (15), Madrid (6), Amsterdã (7), Porto (6), Frankfurt (6), Bruxelas (11), Lisboa (83) e Londres (14). Apesar da falta de certos pontos, a existência é normalmente fundamental para a definição do vencedor da prova, esta edição constituiu uma das mais interessantes desportivamente, saindo os primeiros lugares da classificação dos últimos troços cronometrados. As provas anuladas foram as da floresta de Arganil, devido a um incêndio que devastou durante dois dias grande parte da referida zona florestal, bem como a prova do anel do estádio das Antas, pelo facto da realização dum jogo de futebol, e a floresta da Cabreira, em cuja proximidade se realizava uma procissão.

A primeira parte interessante foi a 1.ª prova de classificação, no Estádio José Alvalade, onde Américo Nunes foi um bom vencedor na Porsche 911, seguido por Nigel Hollier, a pouca distância, e pelo francês Jean Piot, por Andersson e por Tony Fall.

Na Lousã (2.ª prova de classificação) já houve uma ligeira demonstração de quem seriam os prováveis vencedores, ficando Sandro Munari com Simo Lampinen nos dois primeiros lugares, a 3.ª prova foi a de Arganil, ou melhor não foi, visto que pertenceu ao rol das anuladas. Em Aguiar da Beira, um homem com pretensões, o sueco Waldegaard, vencedor por várias vezes do Rallye de Monte Carlo, pela Porsche, fez o melhor tempo, seguido por Lampinen, Munari, Tony Fall e Piot.

Na Senhora da Graça (5.ª prova), Carpinteiro Albino e Munari ex-

-cequos tiveram o 1.º lugar, ficando depois Tony Fall, Lampinen, Waldegaard e Piot. Na 6.ª prova (Fridão), Ove Andersson fez o melhor tempo seguindo-se Munari, Tony Fall, Lampinen e Piot. A 7.ª prova era a do estádio das Antas, e na 8.ª, em Orbacem, Lampinen fez 3 minutos e 27 segundos, Munari e Waldegaard 8 minutos e 37 segundos, Américo Nunes 9 minutos e 8 segundos, Romãozinho, 9 minutos e 12 segundos e Gullberg, 9 minutos e 19 segundos.

Na 9.ª prova, no Gerês, Munari fez o melhor tempo, ficando Lampinen e Waldegaard a 2 segundos apenas e Van Bergen a 38.

A Cabreira (10.ª) foi a da precisão, mas na 11.ª (Mondim-Senhora da Graça) ficaram alguns dos favoritos, tais como Tony Fall (suspensão partida), Van Bergen e Andersson.

Foi precisamente num controle nas proximidades da 11.ª-12.ª prova de classificação, que Sandro Munari, que já então se tinha queixado dum engano num controle, ao sentir a aproximação, durante a prova, da nossa equipa de reportagem, abrandou e, com a indignação própria dum acontecimento no género, nos revelou que certamente o «Pringones» se tinha enganado, penalizando-o em cerca de 3 minutos. Aconselhámos-lo então a voltar (1 quilómetro) ao controle e apresentar o assunto, servindo nós e o jornalista italiano de mediadores. Com efeito, no controle, os 3 minutos ainda nem sequer se tinham passado, e como tal a máquina registara uma hora que nem tão pouco o indicador marcara... Com uma certa hesitação a revelar pouca experiência, e com uma ajudinha nossa na respectiva decisão, anularam o tempo impresso e colocaram o indicador no cronómetro normal, onde, como é lógico (mas foi preciso indicá-lhes que o fizemos) apuseram a respectiva assinatura. E foi assim que Munari retomou a prova, já em ordem, tendo perdido cerca de 4 minutos nesta operação, embora não penalizando. A pouca distância do controle seguinte, um furo atrasou-os, e não havendo possibilidade de mudar o pneu, proseguiram nestas condições, até ao 2.º controle a seguir, após o qual estava a assistência.

Lampinen, o finlandês da Lancia n.º 73 também foi pouco antes do controle próximo da assistência, pelo que perdeu muito menos tempo que o seu colega de equipa. Disto se conclui que Munari estando quase com a mesma penalização de Lampinen, antes dos furos e do engano no controle, poderia eventualmente sagrar-se vencedor, o que aliás estava dentro das possibilidades do excelente condutor italiano, aliás o melhor, ou dos melhores «rallyemen»

do seu país no momento actual.

A prova complementar de Slalom, no Estoril teve como vencedor Waldegaard, com 1 m, 08,29 s seguido de John Barber 1 m, 12,12 s. Em resumo, o triunfo absoluto foi para a «Squadra Corsa H. P.» que, correndo apenas com 2 carros, sem assistência demasiado espectacular ou alardes de publicidade, obteve os dois primeiros lugares do topo da classificação. Assim, achámos do maior interesse ouvir a opinião do director do departamento desportivo da Lancia (com o qual contactámos por várias vezes no decorrer da prova), o nosso amigo Cesare Fiorio:

— Antes da partida, você tinha esperança na obtenção duma classificação cimeira da Lancia?

— Sim, tivemos uma boa preparação, com bastante tempo, para uma prova que considero muito dura. Enfim, uma prova muito bem preparada, e felizmente muito bem recompensada.

«Acho que a nossa marca foi muito bem representada, pois dos dois carros apresentados, ambos chegaram ao fim.

— E logo nos dois primeiros lugares. Qual foi a antecedência com que vocês vieram para preparar a prova?

— Os pilotos vieram 15 dias antes, e a assistência com uma semana de antecedência.

— Pode estabelecer, uma comparação entre o Rallye da TAP e os outros a que, por força das suas funções assiste em toda a Europa?

— É uma prova que se torna de ano para ano mais dura. Tecnicamente acho muito boa, especialmente o facto muito louvável da selecção se estabelecer não apenas pelas provas especiais como pelos troços de regularidade.

«Este ano, tivemos mais sorte, pois no ano passado Tony Fall foi desclassificado, especialmente a meta, por transportar a mulher dentro do carro...

— O. K., e até para o ano. Obrigados.

Quem são os vencedores? Simo Lampinen — 27 anos, casado, nascido em Porvoo, Finlândia, com um filho, tendo representado sucessivamente a Rootes, a Saab e agora Lancia. Participou entre outros em três Rallyes dos Mil-Lagos e agora foi vencedor absoluto do TAP.

Sandro Munari — italiano, com 30 anos, solteiro, residente em Veneza desde 1966. Campeão italiano de Rallyes de 1967 a 1969, vencedor este ano do Targa Florio em Grande Turismo. A prova mais importante que ganhou foi o «Tour de Corse» em 1967. Participa no Campeonato da Europa de Rallyes e é concorrente ao Rallye de Espanha.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Classificação	Equipa	Marca	Pontuação
1.º	Simo Lampinen-J Davenport	Lancia	7 069
2.º	Sandro Munari-Bernacchini	Lancia	7 486
3.º	Waldegaard-Thorszelius	Porsche	7 929
4.º	J. Lampreia-C. Melville	Datsun	8 786
5.º	Romãozinho-C Simões	Citroen	9 121
6.º	A. Felixinho-J. Bandeira	Alfa Romeo	10 021
7.º	Américo Nunes-F. Fonseca	Porsche	10 041
8.º	Giovanni Sabi-José Arnaud	Porsche	10 052
9.º	Chavani-Robert Loyens	Datsun	10 140
10.º	Roy Filder-Barry Hughes	Ford	10 160



CONFIAEMENTE, siga o destino que escolheu. Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário. No aeroporto de partida, durante a viagem e em Joanesburgo, estará sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português. Viaje confiantemente na TAP que o leva à terra em que depositou as suas esperanças.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

CONFIAEMENTE, siga o destino que escolheu. Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário. No aeroporto de partida, durante a viagem e em Joanesburgo, estará sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português. Viaje confiantemente na TAP que o leva à terra em que depositou as suas esperanças.

* Via JOANESBURGO

Pombal assaltado em Vila Real de Santo António

Causou viva repulsa em Vila Real de Santo António o assalto perpetrado ao pombal do sr. Caetano da Costa Guimarães, popularmente conhecido por «Marronas», grande entusiasta da Columbófila, em que tem alcançado assinalados êxitos. Dos 56 pombos que ali se encontravam, foram degolados 28, desaparecendo mais quatro, que se ignorava se foram levados pelos assaltantes ou se voaram para outras paragens. Entre os pombos mortos figura um que fora campeão absoluto do Algarve, tendo o ou os criminosos colocado três dos pombos degolados à porta da habitação do assaltado, no sítio das Hortas.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e tem envidado os melhores esforços no sentido de descobrir os assaltantes, sem que até agora, ao que nos consta, obtivesse qualquer indício que pudesse levar à sua captura.

O assalto foi participado à Federação Portuguesa de Columbófila e à Associação Protectora dos Animais esperando-se a intervenção da Polícia Judiciária, a fim de que os autores de tão condenável crime não fiquem sem castigo.

MINISTERIO da ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que Lopes & Reis, Lda, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 8580 litros, sita na Rua D. Vasco da Gama, freguesia de S. Sebastião, concelho de Lagos e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas recla-

Um «DC-8», de Niágara, aterrou em Faro

Foi grande o movimento registado no domingo no aeroporto de Faro. Muitas centenas de passageiros, oriundos ou com destino a Lisboa, Londres, Frankfurt, Las Palmas, Filadélfia, Málaga, etc. utilizaram aquela «porta do Algarve aberta ao Mundo».

Entre os aparelhos que escalaram Faro, conta-se um da PAA que seguiu para Filadélfia com os membros da Câmara de Comércio de Lancaster e outro da TIA (Trans Internacional), um «DC-8», que trouxe mais de 250 passageiros vindos de Niágara (E. U. A.) para passarem férias no Algarve.

Vende-se

Automóvel Austin 1100 em estado novo. Tratar com o proprietário, Largo do Mercado, 23 em Faro.

Arrenda-se ou Trespassa-se

Mercearia e miudezas, situada na Estrada de S. Luís, n.º 79, em Faro. Trata no mesmo local. Motivo doença.

mações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 7 de Outubro de 1970.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição, Mário da Silva

H. PIMENTA DE CASTRO MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES PRÓTESE DENTÁRIA Consultas a partir das 15 horas — excepto sábados — CONSIDERA-SE A URGÊNCIA CONSULTÓRIO: Rua Dr. João Lúcio, 17-1.º — OLHÃO OLHÃO — 72619 TELERS. Residência: 23104 — FARO Residência: 349 — MONTE GORDO

Padaria

Trespassa-se ou Arrenda-se

Em Alvor, bem montada, com boa cozedura, por os proprietários não poderem estar à testa. Excelente oportunidade e ótima posição no futuro. Tratar na Rua Vasco da Gama, 10, telefone 1398, em ALVOR.

Pontes Eusébio Médico especialista Ouvidos, Nariz e Garganta Consultas diárias depois das 15 horas Cons.—Rua de Santo António n.º 68—1.º Dto. Telef. 23133 Res.—Av. de Oliveira, 97-5.º Esq. FARO

Conversas das sextas-feiras no Círculo Cultural do Algarve

Na penúltima sexta-feira, recomençoaram as habituais conversas do Círculo Cultural, interrompidas durante o período de férias. Foi orientador o sr. José Maria Oliveira, que dissertou sobre as últimas leituras que fez durante o Verão, referindo-se sobretudo ao conteúdo de livros sobre os males que atormentam certas sociedades de hoje: as drogas, a exploração da mulher e a grande percentagem de perversões derivadas do mal-estar ou da saturação da vida.

Os sócios presentes apresentaram várias explicações para os fenómenos apontados, algumas diferentes das do orientador.

Visitou o Algarve o governador do distrito rotário 176

Em visita aos clubes rotários de Faro e Portimão esteve nesta Província o eng. Sérgio de Medeiros, governador do distrito rotário 176. Acompanhado de sua esposa, presidiu às reuniões do Rotary Clube de Faro, no Hotel Eva e do Rotary Clube de Portimão, no Hotel Júpiter.

Trespassa-se em Faro

Mercearia com casa de habitação, motivo doença. Informa-se na Rua Serpa Pinto, n.º 40 — FARO.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista Diagnóstico-Roentgenotério R. Castilho, 37—Tel. 22644 FARO Os beneficiários dos Serviços Médico-Sociais têm preços de Policlínica nos exames particulares

COMUNICADO

Francisco M. M. Rodrigues e José Correia Apolónia comunicam aos seus clientes e amigos que foram nomeados Agentes para o conselho de Vila Real de Santo António do gás ESSO, encontrando-se ao seu inteiro dispor no seu estabelecimento na Avenida da República, 58, com serviço permanente de distribuição atendido pelo telefone 291.



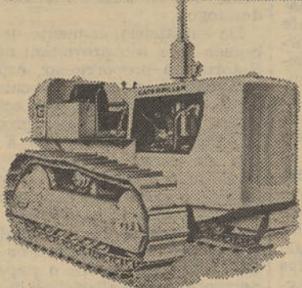
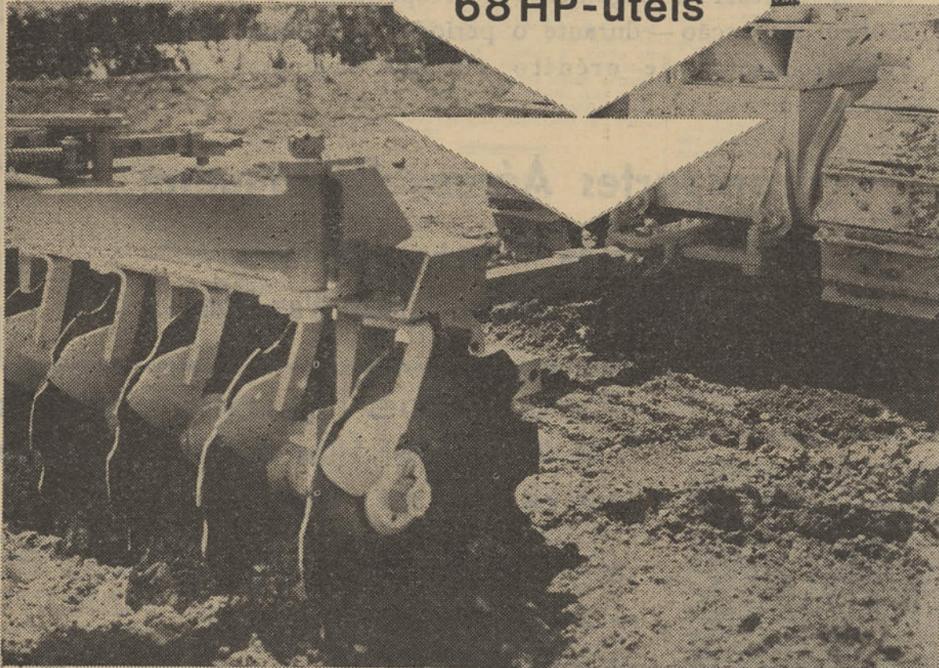
À Classe Médica e aos Doentes Diabéticos

As preparações de INSULINA «SANO» cuja qualidade é assegurada pela comprovação oficial a que sistematicamente são submetidas, encontram-se à venda nas principais Farmácias do País pelos seguintes preços: INSULINA (SIMPLES)-Frascos de 10 cc. com 400 Unidades=20\$00 INSULINA PROTAMINA-ZINCO-Frascos de 10 cc. com 400 Unidades=23\$00 O LABORATÓRIO «SANO» É O ÚNICO FABRICANTE NACIONAL DE INSULINA

NOVO D4D APLICAÇÃO ESPECIAL

PARA UMA AGRICULTURA MAIS PRODUTIVA!

maior potência à barra 68HP-úteis



SENHOR AGRICULTOR:

Meça a potência do tractor pela força à barra e avalie o rendimento pelos hectares cultivados por hora (O D4D - Aplicação Especial foi concebido para si!)



ROME®

STET. SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S.A. P.L. PROR-VELHO (SACAVÉM) - BELA-FLORES-GOMERIA-LEIRIA

CINECLUBISMO

O Cine-Clube de Faro promoveu na segunda-feira a 290.ª sessão com o filme de Jacques Tati «Há festa na aldeia». Prosseguindo o ciclo dedicado ao «humor francês», apresentará na 291.ª sessão, no próximo dia 26, a película de Pierre Etaix, «Entretanto, haja saúde».

Trespasa-se em Faro

No centro da cidade, casa comercial com anexos e 1.º andar. Para mais informações, telefone 22814.

ANDARES

Vendo belíssimos andares, em local de futuro. Tratar com: José de Sousa Pereira — Estrada da Penha, 180-1.º — Tel. 24499 — FARO.

Residencial Automóvel

Em Lagos, trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à testa. Informações em LAGOS, Telef. 229 e 384.

Vende-se, SIMCA, modelo 1 000 — 4 220 — 1968, 44 000 km, motivo retirada. Ver e tratar, Dr. Eduardo Mansinho — TAVIRA.



Não às barracas

CONSTRUIR para o futuro, deveria ser o lema, poderia constituir um programa de trabalho. Assim não tem sucedido com a Escola Industrial de Olhão. E é pena que as coisas se continuem assim processando.

Antes de mais, anotemos o que tem sido de dedicação e vontade a acção do director e corpo docente, assim como o sacrifício suportado ao longo dos anos por professores, alunos e empregados. O problema, nas suas implicações, é sobejamente conhecido, para o estarmos de novo a referir. O que se estranha, o que se lamenta, é que se persista, se teime persistentemente em resolver o problema escolar de Olhão à base de «barracas». Sim, leitor, daquelas barracas que no «produtivo» Largo da Feira se têm reproduzido em número avassalador. Se as «barracas», os «pavilhões», como pomposamente os rotulam, se edificam, é porque o crescente número da população escolar o determina. Ora, a aquiescência oficial em instalar, e continuar instalando os «pavilhões» — «barracas», é o mais válido testemunho de que a Escola Industrial de Olhão necessita de um edifício condigno, de que é urgente, imperiosamente urgente construir-se uma escola verdadeira e não estes arremedos, para nela se instalar a Escola Industrial da Vila Cubista.

Assim, há-de continuar-se fazendo forte sangria nos dinheiros públicos, que a todos pertencem e que não podem nem devem ser utilizados em soluções mais do que ultrapassadas e sem qualquer cunho de prestabilidade para o amanhã. Construir para o futuro, sim; edificar para os anos setenta com os pés assentes em realidades que o eram há décadas, jamais. Daqui o nosso protesto e a nossa esperança, com laivos de desespero, de que num dia não distante se substitua o plano «pavilhões» — «barracas» por um edifício condigno para a mártir Escola Industrial de Olhão.

Maria Armada

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA NÃO MUDA

Produções pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora

DEPOSITOS - FARO (telet 23669 - TAMRA - telet. 264 - LAGOS telet 287
PONTALIM - telet 148 - ALMANCIL - telet. 34 - MESSINES - telet 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ESTABELECIMENTOS TEPLO FONTAINHAS NETO COMERCIO E INDUSTRIA S.A.S.L.
RUA GILAS & TRAF, 1007 - RUA 2 E 3 - CARRAS NOVA 1 - E. E. DE HESSELES - ALGARVE - PORTUGAL

Vai realizar-se a Semana Internacional de Bridge do Algarve

Numa organização conjunta da Comissão Regional de Turismo do Algarve, T. A. P., Hotel Alvor-Prado e Centro de Bridge de Lisboa, decorre de 1 a 8 do próximo mês a Semana Internacional de Bridge do Algarve.

O certame realiza-se nos salões do Hotel Alvor Prado, constituindo mais uma válida iniciativa durante o período não estival na província algarvia.



Placas de trânsito, solicitam-se

MORAMOS nela, mas declinamos qualquer interesse no assunto que não seja o dever de referir, com sentido construtivo, o que está mal. Trata-se da Rua Contra-Almirante Marcelino Carlos (a Rua da Boavista), que na sua confluência com a principal artéria da Fuzeta termina num degraus (umas «escadinhas», como é usual ouvir-se por estas bandas). A diferença de níveis existente motivou tal solução urbanística, o que, vamos lá, nos tempos correntes, se não entende muito bem. Sucede que muitos veículos (de visitantes, claro), descem a rua, e têm acontecido prejuízos materiais, acidentes e peripécias múltiplas. E havia solução fácil, afinal: a colocação de um sinal de trânsito proibido em determinado troço da artéria, inibiria os responsáveis pela governação pública das críticas que lhes são dirigidas e evitaria as constantes situações desagradáveis que ali acontecem.

O outro caso refere-se ao local da paragem dos autocarros, na Praça da República. Entre duas artérias (as ruas Virgílio Inglês e Antero Cabral), que os veículos obstruem, não nos parece o mais indicado.

Porque não deslocar a paragem dos autocarros para o troço situado aquém da praça de táxis, ou seja entre as ruas do Carmo e Magalhães de Lima? Problemas, para isso, creio não existirem e evitavam-se as situações embaraçosas que o tal estacionamento determina.

João Leal

TALISMÃ DO AMOR

Salomão e o seu signo cercado por duas víboras, este lindo e raro amuleto dará a quem o possua sorte ao jogo, nos negócios, no amor, viagens, etc. A cobrança por 150\$00. Para o estrang. moeda equíval. Rua Palmira, 28, 2.º - Telef. 82 03 55 - Lisboa. VELHO ASTRÓLOGO.

Câmara Municipal do Concelho de Loulé Anúncio

2.º CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM LOULÉ — 5.ª FASE».

Faz-se público que no dia 19 do corrente mês pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal do Concelho de Loulé, perante a mesma Câmara, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada relativa à obra indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 149 025\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de haver sido feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou agências, o depósito provisório de 3 726\$00 (Três mil setecentos e vinte e seis escudos), mediante guia preenchida pelo próprio concorrente.

O depósito definitivo é de 5 por cento do valor da adjudicação.

O processo do concurso, incluindo o respectivo projecto, programa do concurso e caderno de encargos, encontra-se patente na Secretaria desta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas dos concorrentes deverão dar entrada na Secretaria da Câmara Municipal de Loulé até às 14 horas do dia do concurso.

Paços do Concelho de Loulé, 7 de Outubro de 1970.

O Presidente da Câmara,
António Américo Lopes Serra

Traineira

Vende-se traineira ARME-NIO JOSÉ, matriculada no porto da Figueira da Foz com o n.º 155 C, construída na Carreira Naval Figueirense no ano de 1963 e com o comprimento de 21,70 metros.

Vende-se com ou sem posse, conforme interesse do comprador.

Todas as propostas devem ser dirigidas ao sr. Silvino Gaspar Redondo — Leirosa Marinha das Ondas.

exija **MACIEIRA** Old Brandy

RESERVAS DESDE 1885



SOPAL

PORTO LISBOA FARO

DECORAÇÃO
REVESTIMENTOS
EQUIPAMENTO

Praça Alexandre Herculano, 37 — FARO



SOPAL

Viagem-relâmpago pelo Barlavento

(Conclusão da 1.ª página)

prestígio. Nas Comemorações Henriquinas, teve papel preponderante, historicamente vinculada à posteridade ao rasgar-se-lhe a Avenida do Infante.

Hoje em dia, Lagos é periodicamente invadida. Mas os modernos invasores são pacíficos peregrinos de todos os quadrantes do globo procuram estas paragens, seduzidos pela delícia das suas praias temperadas onde não existe poluição. E pelos motivos históricos e paisagísticos, é um atractivo na vigeiatura turística, ficando indelevelmente marcada no espírito.

Com a sua indústria de conserva de peixe, tem ainda belos monumentos. Mas é sobretudo o sumptuoso rendilhado da costa que constitui um privilégio de excepcional valor turístico. Quem não fica deslumbrado perante o cenário dançante da Ponta da Piedade, onde se situa o radiofarol?

Subindo aos morros alcantilados, sentem-se vertigens, ao ver, ao fundo, frágeis barquinhos deslizando sinuosamente nas águas, atulhados de turistas, que apreciam as falésias e toda a arte, trabalhada milenariamente pelas ondas esculpindo nos rochedos escabrosos.

Os nervos excitam-se ante a pa-

norâmica, bela e horrível simultaneamente. Bela, pela visão magistral da extensão oceânica de um intenso azul-ferrete, e horrível pelos precipícios, pois um passo em falso poderia ser fatal, se o instinto de conservação não nos fizesse obedecer às elementares leis de segurança. Enfim, beleza estranha e naturalmente imprópria para cardíacos e nevróticos.

Permita-se-me prestar aqui uma singela homenagem a esse persistente «cantor» da cidade, o sr. Joaquim de Sousa Piscarreta. Nem sempre compreendido, porque ninguém é profeta na sua terra, o dedicado signatário de «Correio de Lagos» no *Jornal do Algarve*, continua na sua árdua tarefa de exaltar, sem um momento de desânimo todo o poder sugestivo das românticas maravilhas da região que lhe foi berço.

Tivemos oportunidade de constatar que não há exageros doentios em tudo o que escreve na defesa do seu património. As praias de D. Ana, Estudantes, Camilo, Canavial, Luz, etc., são na verdade paraísos. Nomeadamente a D. Ana, é um mimo onde os turistas estrangeiros estão como peixe na água, deliciados nos barquinhos de borraça, nadando, ou simplesmente brincando à sombra dos lendários

monstros hiantes, as suas rochas.

A fama de que justamente goza o litoral algarvio, tem nesta sedutora região o seu máximo expoente. Mas não há bela sem senão. Há por aqui gritantes necessidades que seria absurdo e imperdoável esquecer sem um comentário que se impõe à priori. Referimo-nos às estradas de acesso a estas zonas encantadas que não se encontram à altura de cumprir a missão que o trepidante movimento de hoje exige. Singularmente estreitas, quando deveriam ter algo de auto-estradas. Por que não? Em face desta penosa realidade deveriam alargar-se, embebezar-se, e florilheas as bermas. Toda a espécie de transportes que por estas perigosas faixas de rodagem passa continuamente, precisa de segurança. Sugestão perfeitamente realizável, porquanto a estrada principal não vai além de 10 quilómetros até o litoral. Assim, são um desconcertante anacronismo. Eis a imagem que nos sugerem; espinhos cravados em mimosa flor, que, embora com a graça natural, afasta porém muitos admiradores do seu perfume embriagador. É uma questão de boa vontade, a solução deste premente problema.

F. Clara Neves

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

S. A. R. L.

Concessionária do Estado

CAPITAL—550 000 000\$00

ESCRITÓRIOS—RUA DO CONDE DE

SEDE — LISBOA

REDONDO, 79

2.º Aumento de Capital

2.ª Prestação

AVISO

Avisam-se os Senhores Subscritores que tenham optado pela liquidação das acções subscritas, em duas prestações, que devem efectuar o pagamento correspondente à 2.ª prestação — 750\$00 por acção — durante o período de 12/10/70 a 19/10/70 nos estabelecimentos de crédito em que efectuaram a respectiva subscrição.

Transportes Aéreos Portugueses

O Presidente do Conselho de Administração

a) Alfredo de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto

TINTAS «EXCELSIOR»

Técnicos qualificados da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos estiveram no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

objectos; Fausto Teixeira Direito, adjunto do chefe da Secção de Estudos e António Miguel Cavaco, chefe da Secção de Estudos Electro-Mecânicos. Os visitantes foram acompanhados aos locais de maior interesse pelos srs. engs. José Manuel Castel-Branco Ribello, chefe da Brigada Agronómica da Retorta; Moacyr Hermano de Melo, chefe da Brigada Topográfica e agente técnico Jorge Cassiano Alegre Branco, chefe da Brigada de Estudos do mesmo empreendimento.

A visita causou regozijo entre os silvenses, que com interesse têm seguido o prosseguimento dos estudos da Retorta, de cuja concretização nunca duvidaram, pois além de conhecerem bem a capacidade de realização do director-geral dos Serviços Hidráulicos, sr. eng. Armando da Palma Carlos, confiam na boa vontade do sr. eng. Rui Sanchez, ministro das Obras Públicas que conheceram pessoalmente quando em Silves viveu durante algum tempo no desempenho do cargo de eng.-residente das obras da Barragem do Arade.

Sendo Silves dos maiores concelhos do Algarve, porque começa no Alentejo e termina no mar, e vivendo essencialmente da lavoura, justifica-se o empenho com que os silvenses aguardam a realização de mais esta grande obra hidroagrícola, pois que dos benéficos resultados já obtiveram amplo e positivo exemplo com a barragem do Arade, construída há cerca de 20 anos e que irriga 2 000 ha. de férteis terrenos que atingem um elevado índice de produção e antes não passavam de pobres terras de sequeiro quase improdutivo. A

barragem deu ainda origem à instalação, nos arredores de Silves, de uma grande fábrica de concentrado de tomate, que não só permite completo aproveitamento da produção, como emprega muitas centenas de pessoas que de certo modo dão à cidade movimento e desafogo.

Do substancial aumento de área regada que o Aproveitamento da Retorta irá proporcionar, esperam os silvenses, que além de contribuir vigorosamente para a economia nacional, através de maior produção hortícola e frutícola, leve à criação de novas indústrias, favoreça ainda o desenvolvimento económico e social das populações ligadas à agricultura e traga à cidade o progresso de que tanto carece e pelo qual anseia. Por outro lado, ninguém ignora o papel importante que as albufeiras das barragens têm para o turismo, pois, além de enriquecerem a beleza paisagística das regiões onde se situam, nelas pode praticar-se com agrado e nas melhores condições, quase todas as competições náuticas. Ora, sendo o turismo das principais fontes de receita do nosso País e sendo a nossa Província a que neste campo maior projecção tem tido nos últimos tempos, vem o Aproveitamento da Retorta a desempenhar papel de extraordinária importância no desenvolvimento dos dois sectores económicos de maior relevância no Algarve: o turismo e a agricultura, o que representa um benefício para a Nação.

Joaquim Francisco da E. Sequeira

Prédio

No centro de Vila Real de Santo António, situado na Rua EÇA DE QUEIROZ, N.º 7.

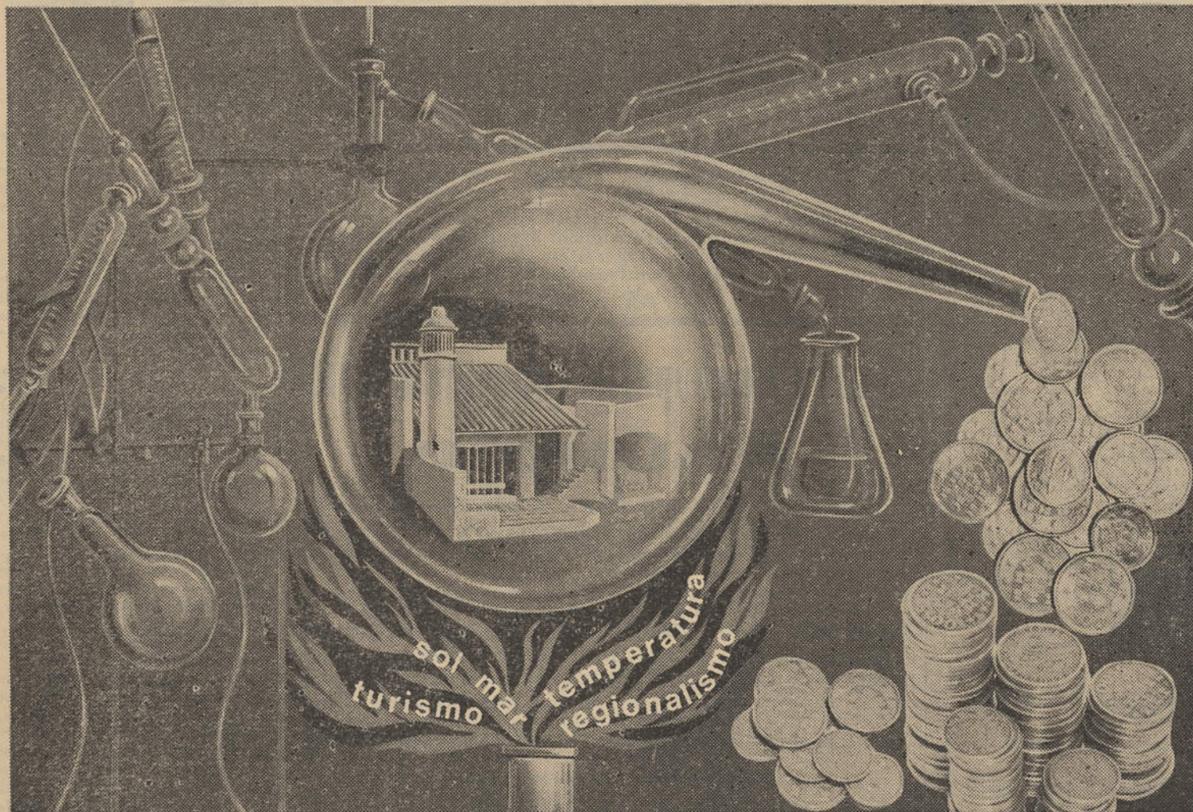
Vende-se

Accitam-se ofertas. Trata: R. Vasco da Gama, 4-1.ª, Esq., na mesma vila.

Toma-se de renda

5/10 000 m2 de terreno para agricultura em Cacela, Altura ou proximidades. Indispensável água abundante e talvez luz.

Resposta indicando localização e preço de renda anual, a este jornal ao n.º 13 521.



INVISTA O SEU CAPITAL NA "ALDEIA DAS AÇOTEIAS"

Nós PROMOVEMOS TURISMO. Nós somos o TOURING CLUB DE PORTUGAL, Indústria Turística, S.A.R.L. e convidamo-lo a associar-se ao nosso EMPREENDIMENTO TURÍSTICO * Praia da Falésia — Albufeira — Algarve.



Recorte o coupon abaixo e envie-o à Divisão de Vendas do Touring Club de Portugal, a fim de receber, sem qualquer compromisso, informações detalhadas sobre este complexo turístico

JA TOURING CLUB DE PORTUGAL ALDEIA DAS AÇOTEIAS

DIVISÃO DE VENDAS
Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5.º - C e D
LISBOA Telef. 51983 - 51998

Estou interessado em receber informações detalhadas sobre o vossso Empreendimento Turístico.

Moradias Apartamentos

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Distrito _____ Telef. _____



TOURING CLUB DE PORTUGAL "DIVISÃO DE VENDAS"
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-5º C e D - LISBOA • telefones - 51983 - 51998

VISITE EM QUARTEIRA O RESTAURANTE ISIDORO

O MAIS TÍPICO DO ALGARVE

Cozinha Regional

director técnico: ISIDORO

PRATOS DO DIA

Bife de Atum à Barraca
Sardinhas na Brasa
Caldeirada
Camarão de Quarteira
Ostras à Isidoro
Amêijoas na Cataplana
Lavagante

Lagosta
Feijoada à Barraca
(ao Domingo)
Ervilhas à Rita
Perdiz à Isidoro
Frango na Pácora
Doce Regional

E AINDA OUTROS PRATOS DIVERSOS

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Apontamento de JOÃO LEAL

TAÇA DE PORTUGAL

À segunda foi de vez

Após a 2.ª eliminatória, estão afastadas da Taça de Portugal todas as equipas algarvias que militam na II e III Divisões Nacionais. Diga-se desde já que o sorteio não favoreceu os nossos representantes e que os jogos em uma só mão (além das excepções feitas) só nesta 1.ª fase) constituíram um «bico de obra» para os visitantes. No domingo, Olanhense, Portimonense e Silves estiveram em tal situação e foram eliminados, como o haviam já sido o Lusitano e o Esperança.

Em Peniche, o Olanhense sofreu forte punição. O sistema introduzido na turma, com Matias no meio-campo, não deu os resultados desejados. Na velha Scalabis, o Portimonense foi vencido à tangente pelo União local. Ao intervalo o resultado era de 2-2 e os barlaventinos contaram durante parte do segundo tempo apenas com 10 unidades por expulsão de Ramos. Em Torres Vedras, o Silves sucumbiu perante a maior valia do Torriense. O resultado aceita-se como natural e esperado.

Assim, ao cabo da 2.ª eliminatória apenas um grupo do Algarve está na Taça. Trata-se do Sporting Farense, que, tal como os seus parceiros da Divisão Maior, só em meados de Março entrará na lida. Entretanto, urge pensar a sério em vestir a «Taça de Portugal» com um figurino mais de acordo com os gerais interesses do público e do futebol.

Campeonatos Nacionais

Amanhã, o futebol português vive a sua primeira jornada em pleno. Os campeonatos da I e II Divisões retomam a sua marcha e inicia-se a III Divisão Nacional.

No que respeita à Divisão Maior, o Estádio de S. Luís oferece alicientes para uma boa tarde futebolística. Deontam-se Farense e Tirsense (iguais na tabela pontuativa) e com valia para proporcionar um bom encontro. As previsões conferem um maior favoritismo ao Farense, que esta época ainda não perdeu, oficialmente, no seu reduto.

Olanhense e Portimonense deslocam-se além-Vasco. Ambos têm saídas bastante difíceis e com perspectivas pouco favoráveis. A turma de Olhão vai até Sintra, enquanto o «conze» de Portimão actua no Montijo. Parece-nos que ainda não será desta que os algarvios da Divisão Secundária pontuaram fora dos seus redutos.

Finalmente, temos a III Divisão, que amanhã principia. Na zona D estão incluídos os representantes do Algarve, Lusitano, Silves e Esperança. Nesta jornada inaugural temos logo um «derby» entre vizinhos. Trata-se do Esperança de Lagos e Silves, a suscitar grande interesse. Por seu turno a equipa vila-realense recebe o União de Alges no Estádio Francisco Socorro.

No momento em que estas equipas arrancam para a maratona que constitui a Nacional da III Divisão, formulamos votos de que conheçam os melhores êxitos.

Pesca desportiva

«VIII Campeonato Intersócios» do C.A.P. de Olhão

No molhe leste da barra do porto comum de Faro-Olhão, disputou-se a 1.ª jornada do VIII Campeonato Intersócios, organizado pelo Clube dos Amadores de Pesca da Vila Cubista.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º Amabélio Artur Pereira, 136 pontos; 2.º João Jacinto Andrade, 103; 3.º António José Gonçalves, 102; 4.º José António Oliveira, 67; 5.º Joaquim Alexandre Leiria, 57; 6.º Mário José dos Santos, 52; 7.º António Luciano Graça, 39; 8.º José Ramos Pires, 35; 9.º Luís Jorge Martins, 35; 10.º João Martins Galvota, 29; 11.º José Viegas Leandro Cruz, 25; 12.º dr. Salvador Lazzara Ileri, 21; 13.º Manuel Inácio Guerreiro, 16; 14.º Eduardo Conceição Pires, 15; 15.º José Rodrigues, 9; 16.º António das Neves, 9; 17.º Laurino Soares, 8; e 18.º Mário Rosendo Quintas, 7 pontos.

Peixe de maior pontuação — Tainha com 0,670 gramas, Amabélio Artur Pereira.

O certame prossegue nos dias 18 e 25 deste mês e 1 de Novembro, disputando-se sempre no mesmo local entre as 6 e as 12 horas.

Prova «Aniversário» do C. A. P. de Faro

Na rica zona piscatória de Sagres, o Clube dos Amadores de Pesca de Faro promoveu no domingo a disputa da prova «Aniversário». Foi brilhante vencedor David Sales, que totalizou 7 455 pontos. Classificaram-se a seguir: 2.º Fernando Tendeiro, 5 050 pontos; 3.º António Romão, 4 935; 4.º José Gregório Rosa, 4 665; 5.º José de Sousa Cartaxo, 4 035; 6.º Renato Flor da Rosa, 3 795 pontos.

A distribuição dos numerosos troféus em disputa fez-se no decurso de uma sessão efectuada na sede do clube.

Torneio Internacional de Ténis em Vale do Lobo

De 6 a 9 do próximo mês disputa-se nos courts do Hotel D. Filipa, em Vale do Lobo (Almansil) mais uma edição do Torneio Internacional de Ténis. Trata-se de iniciativa de grande interesse turístico e desportivo, que conta com o patrocínio da Federação Portuguesa de Lawn Ténis e da Dunlop Sports.

Prevê-se a presença de conhecidos nomes da modalidade.

NOVOS CORPOS GERENTES

Sindicato dos Estivadores do Distrito de Faro

Na sede do Sindicato Nacional dos Estivadores, Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar do Distrito de Faro realizou-se a assembleia geral ordinária. As contas e relatório de gerência do ano transacto foram aprovadas por unanimidade, seguindo-se a eleição dos novos corpos gerentes, que tem a seguinte constituição: Assembleia geral: presidente Manuel Marcelino da Silva Sousa; secretários, José dos Santos e Custódio Evermundo Correia.

Direcção: presidente, João António Rodrigues Glória; secretário, Manuel António Gomes da Horta; tesoureiro, Joaquim de Sousa Soares.

Sport Faro e Benfica

Decorreu a assembleia geral ordinária do Sport Faro e Benfica, sendo eleitos para presidirem à assembleia geral, direcção e conselho fiscal os srs. arq. Hermínio de Oliveira, eng. Rocheta Casiano e José Soares Barradas.

Do elenco directivo fazem parte os srs. António Manuel Pontes, José Teixeira, José do Carmo Lopes Martins, José Eugénio Alves, José Ramos e Renato Barão.

Operação «stop»

Dirigida pelo chefe sr. Barreto Gadelha, efectuou a P. S. P. mais uma operação «stop», com 14 postos, distribuídos por Faro, Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Loulé, Silves, Portimão e Lagos. Foram fiscalizados 1 726 veículos, dos quais 999 automóveis. As infracções cifraram-se em 46, das quais a maior parte, 30, por falta de documentos.

Foram presos dois indivíduos em Portimão, por serem encontrados a gular sem possuírem cartas de condução, tendo sido remetidos a tribunal.

Publicações

«A PROPRIEDADE URBANA» — Recebemos o n.º 186, referente a Setembro-Outubro, deste boletim bimestral, da Associação Lisboense de Proprietários, que traz colaboração especializada, de interesse para a propriedade rústica e urbana.

JORNAL DO ALGARVE N.º 708 — 17-10-70

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Tavira, na acção com processo sumário pendente na Secção de Processos movida pelos autores António Júlio dos Santos e mulher Leonor do Carmo, ele marítimo e ela doméstica, residentes na Povoação das Cabanas, freguesia da Conceição desta comarca contra EDUARDO MARIANO PIRES VIEIRA e mulher MARIA PICOITO MATIAS, residentes em parte incerta da Argentina, com última residência conhecida em Cabanas, freguesia da Conceição desta comarca, são estes réus citados para comparecerem, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de virem a ser condenados no pedido que os autores deduziram naquele processo e que consiste reconhecer-se aos mesmos o direito a um prédio urbano com quatro compartimentos e quintal, sito na Rua Dr. Jorge Correia, n.º 12 no povo das Cabanas, freguesia da Conceição desta comarca, que confronta do nascente com Firmino dos Santos Baggarrão, do poente com Olímpio José Fernandes, do norte com a Rua e do sul com José Ramos, inscrito no art.º 228 da matriz predial urbana da referida freguesia, e em consequência declarando-se os autores seus únicos donos e possuidores para todos os efeitos.

Tavira, 3 de Outubro de 1970.

O Escriurário,

a) José Fernando Chagas Cansado

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês

ENSINO NO ALGARVE

PRIMÁRIO

As regentes escolares sr.ª D. Geórgina Catarina Nunes da Silva e D. Maria Luísa Ramos da Conceição Duarte, foram transferidas dos postos de Boucinhas e Selio 1.º (Monchique) para o de Cascalheira (Monchique) e Vale da Parra (Albufeira).

Foram exoneradas, a seu pedido, a professora agregada sr.ª D. Maria Graciete Tolda Martins Garcia da Fonseca e a regente escolar do posto misto de Monte da Fuseta (Tavira), sr.ª D. Maria da Graça Rodrigues do Rosário.

Ajudante de Serralheiro

PRECISA-SE

De preferência com o serviço militar cumprido. Resposta ao n.º 13 523 deste jornal.

Trespassa-se no Algarve

Grande estabelecimento

Todo ou parte Com ou sem existência Na cidade mais visitada pelos turistas

Melhor local da cidade

Ótimo para Banco, Stand de Automóveis, Supermercado ou Agência de Viagens

Informa o Telefone 62137 — Loulé

Resposta a este jornal ao n.º 13 522.

Festiva inauguração da luz eléctrica em Odeceixe

As populações de Odeceixe, Rogil e Maria Vinagre, do concelho de Aljezur, reunem-se amanhã, na primeira das freguesias para festejar a inauguração da energia eléctrica. O programa é o seguinte:

As 15 horas, concentração à entrada do ramal, em Odeceixe, aguardando-se as entidades oficiais; cortejo com banda de música até ao Largo da Rua Nova, onde, em tribuna armada, se realizará a sessão solene de boas-vindas; às 16, cortejo até ao posto transformador, bênção do mesmo posto pelo sr. bispo do Algarve e inauguração da luz eléctrica pelo chefe do distrito; às 17, no Largo da Rua Nova, merenda «para todos», que constará de um boi assado no espeto, pão e vinho regional em pipas, à discrissão; às 19, exibição de um grupo folclórico e baile ao ar livre, no Largo da Rua Nova, ornamentado e iluminado em género arraiá, com a Filarmónica de Lagos e dois acordeonistas

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS
PESSOAL ESPECIALIZADO
MAQUINAS ELECTRONICAS
EXECUÇÃO RAPIDA
Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO DA LUZ
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405 PORTIMÃO

Traduções

Correspondência Francês-Inglês-Espanhol

Faça minha casa. Entregas rápidas, execução cuidada. Escrever para J. CASA-NOVA, Avenida 5 de Outubro, 40-A — FARO.

Arroz TREVO

O ARROZ preferido e mais vendido em Portugal Embalagens de 1 kg.

Distribuidores

A. D. Oliveira Magalhães - Exportadora, S. A. R. L.

PORTO

RESULTADOS DOS JOGOS

TAÇA DE PORTUGAL

U. de Santarém, 3 — Portimonense, 2
Peniche, 1 — Olanhense, 1
Torriense, 2 — Silves, 0

JOGOS PARA AMANHÃ

I DIVISÃO

Farense-Tirsense

II DIVISÃO

Sintrense-Olanhense
Montijo-Portimonense

III DIVISÃO

Esperança-Silves
Lusitano-União de Alges

Dois algarvios no Encontro Internacional dos Industriais de Conservas que decorreu na Hungria

Na cidade húngara de Keckémet decorreu esta semana o II Encontro Internacional dos Industriais de Conservas, organizado pelo Comité Internacional da Conserva, e que presidiu o eng. Hélio Paulino Pereira, director do Instituto Português de Conservas de Peixe.

A delegação portuguesa era constituída pelo eng. Hélio Paulino Pereira, que presidiu; eng. Alberto Nunes Salvador, vice-presidente da Junta de Investigações Agronómicas; dr. José de Campos Serrano, presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Tomate; dr. Luís Matias Torres, chefe do Centro de Investigação Científica e Técnica Industrial do I. P. C. P.; Filipe Nazaré Fernandes, presidente do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Centro; José António dos Reis Ramos, presidente do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Barlavento do Algarve; e Lourenço Lopes de Mendonça, presidente do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Sotavento do Algarve.

Além destes elementos, compareceram ao Encontro Internacional dos Industriais dos vários sectores da conserva.

MINIALFA — 1 E 2

A ELECTROBOMBA QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL «SOALFA», a mais completa gama de Electrobombas

Electrobombas para água sob pressão

Electrobombas para vinho e líquidos especiais

MOTORES ELÉCTRICOS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS

Rebobinagens — Balastros

IREL — Rua de S. Mamede (ao Caldas) 30 G — LISBOA

ROCAMBOLE

(Continuação)

O DUELO

O sr. de Kergaz adivinhara, dizendo que quando um inglês se batia, era sempre um bom jogador de armas, e teve a prova do que pensava logo aos primeiros golpes. Sir Williams esse homem fleugmático, cujos movimentos se ressentiam da imobilidade britânica, desenvolveu naquele momento uma ligeireza pasmosa, uma agilidade ferina que puseram em falta a leal impetuosidade do velho soldado. A espada, que ele segurava com as pontas dos dedos, obrava prodígios de defesa.

Por espaço de cinco minutos, Bastien estafado e furioso atirou botes terríveis a sir Williams. Todos foram parados sem que o baronnet atacasse uma só vez.

A cada instante, o velho soldado, ignorando as finuras daquele jogo terrível, hoje uma verdadeira arte nas mãos dos mestres modernos, cometia erros sobre erros, recuava fora de tempo, afastava o braço, e descobria-se. A espada de sir Williams, porém, não atacava nunca.

— Está-me poupando — murmurava Bastien furioso — a mim! a um hussardo do império!

— E Armando, que via que outro que não fosse um perfeito cavaleiro já teria morto Bastien, dizia consigo:

— Andréa não seria tão generoso. Não é ele,

Afinal, porém, e para pôr termo àquela luta inútil, no momento

em que Bastien partia a fundo com uma estocada, o baronnet enleou-lhe rapidamente a espada com a sua, fez-lha saltar da mão, e enquanto a espada ia cair a vinte passos de distância, apoiou a sua no peito do velho soldado, unindo tão rapidamente a acção de o desarmar ao ataque, que o golpe era um golpe leal, e o baronnet podia sem remorsos matar o seu adversário. A ponta da espada tocou-lhe levemente no petiço da camisa, e o baronnet satisfeito com esta vitória, deu um salto para trás, levantando para o ar a ponta da espada.

— Basta, senhores, basta! — exclamou Armando, que estremeceu naquele momento terrível.

Bastien soltou uma praga espantosa, e quis apanhar a espada, mas o sr. de Kergaz deteve-o, dizendo-lhe:

— E tarde. Não tens o direito de apanhá-la; não te matou porque não quis.

Sir Williams aproximou-se do seu adversário, e disse-lhe quase ao mesmo tempo:

— Quero ter a bondade de desculpar a minha susceptibilidade, e dar-me lealmente a sua mão?

O mau humor do soldado não pôde replicar a estas palavras. Bastien estendeu a mão a sir Williams, que continuou dando sempre às palavras uma acentuação britânica.

— Agora, senhores, é justo que lhes dê a explicação da minha conduta. O meu digno adversário já me havia dado todas as satisfações que, para mim, confesso, eram mais que suficientes, mas na véspera, no meu clube, interrogado sobre a opinião dos meus compatriotas acerca do duelo, que eu detesto como eles, por espírito de oposição, sustentei que um cavalheiro completo deve bater-se, acrescentando que muito desejaria poder dar o exemplo. O sr. Bastien forneceu-me o ensejo, e não o quis perder.

— Tudo isso é muito bom — disse Bastien — mas a vergonha foi minha em deixar-me desarmar. — E ao dizer estas palavras apertou de novo a mão a sir Williams.

Este aproximou-se do sr. de Kergaz.

— Segundo me dizem, sr. conde, eu sou o retrato vivo de um irmão seu?

— É admirável a semelhança! — respondeu Armando pensativo. — Andréa, porém, tem os cabelos louros.

— E os meus são pretos; porém, dado o caso de que o sr. conde tenha ainda a mais pequena dúvida, dar-me-ia grande honra aceitando um destes dias, um almoço em minha casa. Mostrar-lhe-é provas cabais da minha árvore genealógica.

— Senhor...

O baronnet assumiu um ar confidencial, e dirigindo-se indistintamente a Armando, a Bastien, e aos padrinhos acrescentou:

— Creio que todos quantos aqui estão tiveram, pelo menos uma vez na vida, verdadeiro amor a uma mulher. Eu declaro que estou apaixonado. O prazer de estar aqui em tão boa companhia, privou-me de ver ontem a minha amante, e de desejo recuperar o tempo perdido. Ela vive num delicioso cottage perdido na espessura do bosque. Guardo-a com um ciúme de tigre, e é por isso que me vejo obrigado a deixá-la. E olhando para Armando acrescentou:

— O sr. conde poder-me-la fazer o favor de oferecer dois lugares na sua carruagem aos meus amigos? Eu não volto agora a Paris.

Armando fez um sinal afirmativo, e caminham todos para a porta Maillot, onde os esperavam as carruagens. Sir Williams subiu para o tilbury e disse a Armando:

— Não lhe parece, sr. conde, que o verdadeiro templo da felicidade, é a casa em que vive a mulher que se ama?

— Talvez — murmurou Armando pensando em Joana.

— E que, quando algum de nós tem uma mulher a quem adora, deve escondê-la de todos?

Sir Williams sorriu, como costumava sorrir o visconde Andréa; e Armando estremeceu, assaltado por novas dúvidas.

— Se ama alguma mulher, sr. conde — continuou sir Williams dando uma forte chicotada no cavalo — aconselho-o a que a guarde bem.

Destá vez Armando empalideceu, pensou em Joana e teve medo. As palavras de sir Williams eram sarcásticas como as do visconde Andréa, e o riso satânico do baronnet, retinhu no coração do conde de Kergaz como um dobre de finados.

(Continua)

JORNAL do ALGARVE

Prédio-Vende-se

Rés do Chão e 1.º Andar, com 8 divisões e quintal, respectivamente, na Rua Dr. Justino Cúmano, n.º 32, em Faro. Informa-se pelos telefones 700094 e 705851, em Lisboa.

Sem Dizer AVONDE

Quando ficar provado que os portos algarvios não estão paralisados, que os agricultores defendem as terras por um sentido associativo que não deixe dúvidas, que os homens das cidades usam todos os factores de luta pelo desenvolvimento do Algarve; quando afinal os algarvios (alguns...) se convencerem de que não será um decreto qualquer que acabará de vez com os interesses egoístas próprios de um provincialismo tradicionalista que atrasou o turismo (aquele grande e único turismo, o acessível...), que se desinteressou pelo património artístico e histórico e reduziu a vida social a relações de comércio e pouco mais. Quando... — C. A.

O prof. Teller, chefe da equipa que descobriu a «Bomba H» esteve no Algarve

Uma das mais reputadas personalidades da vida científica do nosso tempo, o prof. Edward Teller, esteve no Algarve para visitar o Promontório de Sagres. Nascido na Hungria, há 62 anos, estudou nas Universidades de Munique e de Leipzig e dedica-se à investigação no domínio da explosão termonuclear, nos Estados Unidos da América do Norte.

O prof. Teller veio a Portugal, na sua viagem de férias à Europa, a convite do Instituto de Investigação Científica e da Junta de Energia Nuclear.

Trespasa-se

em Lagos, c/ ou/ recheio, restaurante «A Típica — Marisqueira», bem situado e bastante conhecido, por motivo do proprietário não poder dispensar-lhe a vida assistencial.

Amanhã, passagem de modelos em Faro

No «grill» do Hotel Eva, na capital algarvia, realiza-se amanhã às 18 horas, uma apresentação da moda feminina e masculina para o Outono-Inverno. Trata-se de uma iniciativa das lojas Sayonara e Pigalle, de Faro, com a colaboração de Malhas Sidney. A apresentação é da conhecida locutora Maria Leonor.

Correio de LAGOS

OS FACTOS CONFIRMAM A NECESSIDADE DE ASSISTÊNCIA MÉDICA NO HOSPITAL

Porque se avolumam os casos de falta de assistência médica, pelo limitado número de médicos e ausência de ligação entre eles no sentido de evitar que numa cidade como Lagos pessoas que adoecem subitamente tenham de recorrer a outras localidades, com risco até da própria vida, há que encaminhar as coisas para que o hospital disponha de médico privativo.

No penúltimo domingo, Lagos foi teatro de cenas deveras conflagradas, com doentes necessitados de assistência urgente. Uma das que mais deu que falar foi a de um excursionista a esvaivar-se em sangue. Tendo-se dirigido ao hospital e depois de muito bater, alguém surgiu, dizendo que não batesses mais que ali não havia quem socorresse. O sr. Manuel Rosa, com restaurante próximo do hospital, acudiu oferecendo os seus préstimos, e entretanto surgiu a ambulância dos bombeiros voluntários de Lagos, foram ministrados os primeiros socorros pelo dr. Nunes da Silva e o doente seguiu para Faro, constando-nos que dali para Lisboa. Mas se o hospital (apesar de obras projectadas para breve), dispusesse de médico para acudir não só a casos urgentes como o referido, mas ainda aos que não têm dinheiro para consultas caras, não poderia ganhar terreno para conseguir a importância que lhe falta para o complemento das obras projectadas? Como as coisas se estão processando, o descrédito aumenta, até em prejuízo do bom nome de Lagos, restando-se que depois das obras prontas se não consiga reconquistar o terreno perdido.

O NICHU VOLTOU A SER VIOLADO

O nicho de S. Gonçalo, que não há muito fora violado por um deficiente mental que nas suas crises prima por destruir especialmente as montras, voltou agora, a sério.

Destá vez, graças à presença da sentinela do quartel do G. I. C. A. 5 a imagem não sofreu, mas no recinto de novas investidas, foi retirada, oferecendo o nicho aspecto que urge se modifique.

Já alguém nos disse que para evitar mais desastres desta natureza, talvez desse resultado uma grade em ferro trabalhado artisticamente a substituir o vidro.

A sugestão fica, e oxalá que com vidro ou grade de ferro nos seja dado ver o nicho com aspecto que não envergonhe.

ESPECTACULO DO PESSOAL DO CINEMA

No dia 12 decorreu um espectáculo cuja receita era destinada à confraternização do pessoal do cinema e a lembranças aos seus filhos pela festa do Natal. Não verificámos casa de lotação esgotada, como era de esperar, mas como mais vale pouco que nada, oxalá a ideia destes espectáculos, vingue, porque de francas confraternizações, pode resultar mais compreensão.

GALERIA DE ARTE EM LAGOS

Continuam as exposições de artistas consagrados na Galeria de Arte na Rua da Zorra.

Destá vez apreciamos obras de Cândido Teles, Maria Antónia, Alvaro Lapa e Cimani (Calma Fogaça) e Cabrita. Os motivos de Cândido Teles (mar e rochas) e de Maria Antónia (flores) prendem de verdade.

Joaquim de Sousa Piscarreta

A «SORTE GRANDE»

40789—1.º prémio 6000 contos

e o

2.º prémio — 5958 — 600 contos

foram vendidos a semana finda aos balcões da

CASA DA SORTE

que nas 4 últimas Lotarias distribuiu cerca de

15 Milhões em 10 Prémios Grandes

É assim a Sorte dos que preferem a

CASA DA SORTE

BRISAS do GUADIANA

COR E MOVIMENTO NA FEIRA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A FAMA da feira vila-realense vai de Norte a Sul do País e corre justamente além-fronteiras. Do Norte e do Centro são às dezenas os feirantes que aqui vêm de propósito, sabendo que quando o tempo ajuda, os resultados são sempre compensadores. Os espanhóis, por seu turno, não se esquivam a vir dar uma olhadela curiosa, aproveitando as facilidades por esta altura sempre concedidas na passagem da fronteira. Uns, de mais posses, vêm simplesmente ver como é (muitos utilizam carro próprio) e não deixam de ir deitando uma mirada inquiridora pelos arredores, especialmente sobre Monte Gorão, cuja nomeada como praia excelente de há muito lhes chegou. Outros, de menos posses (mas sempre acompanhados por algumas notas de mil), vêm procurar aquilo que por aqui é mais do seu agrado, e que por lá não compram tão fácil e economicamente.

Este ano, o tempo ajudou e os espanhóis vieram em catadupa. No domingo, porque era domingo, e na segunda-feira, dia principal, por ser feriado em Espanha, o dia da festa nacional.

A feira atingiu proporções extraordinárias, desde o sector das atracções das bugigangas, comes e bebes e outros. No primeiro, três «grandes» circos, o Royal, o Americano e o New

York Circus, disputaram a primazia, com um alarido de tal ordem que era de pôr os tímpanos no seguro. Mesmo ao lado, as pistas de automóveis (duas), dos discos voadores e os carrocés (uma série deles) não faziam menor bulha, pelo que é de calcular o prazer por ali sentido por qualquer pessoa normalmente pacata. Se acrescentarmos o «sossego» proveniente da propaganda do «poço da morte», da barraca dos espelhos, e os «estalinhos» oferecidos pelos campeões da «marreta», teremos uma ideia aproximada da esquisita «sinfonia» desenvolvida no lado sul da Avenida da República. No lado oposto, o «caviso» de que algo de especial estava acontecendo era-nos dado pelos vendedores ambulantes de cobertores e quejandos, cada um com o seu tempo cronometrado para esganicar as goelas e dizer da sua justiça. E o público, o meu bom povo, como um dos vendedores o chamava, comprava-se junto a estes novos artistas do negócio, de princípio apenas para apreciar-lhes a técnica, e depois, em parte, tocado pelo entusiasmo da pechincha.

Largas centenas de contos e alguns milhões de pesetas se movimentaram, como sempre, nesta feira, desde as loças aos plásticos, desde os cobres aos aluminios, passando pelas desenas de ourives, pelas roupas feitas, pelos cereais, frutas e até pelos ferros velhos, que também os havia, vendendo coisas novas e usadas. E ainda há quem diga que as feiras tendem a acabar...

A noite, no aglomerado da iluminação, a extensa Avenida, interminável pista de passeio e de negócio, lembrava uma rua comercial de Macau, no efeito colorido das lâmpadas laterais e com os grandes letreiros dos circos a sobresair, ao fundo, tudo formando agradável conjunto que puxava à contemplação. O «neon» dos «automóveis» e dos «discos» eléctricos ajudava a festa, atraindo a gente mais nova como o mel atrai as moscas. E eram as centenas, os moços e moças que por ali se agitavam, formando bicha a aguardar a vez de «voar» ou de se agarrarem ao «volante».

Como nota mais destoante, a pequena barraca que nunca falha, de onde saía barulho a jorros, ali mesmo na zona mais céntrica: a das rifas, ou roleta, a «rodinha da sorte», ou lá o que é. Porque não irá a barraquinha para as traseiras dos circos, em sítio onde não incomode nem puzo tanto pelos bolsos de quem vai atrás do «jogo»? — S. P.

Em Faro efectuou-se um «desfile de moda»

A boite «Sheharazade», no Hotel Eva, em Faro, foi cenário, na noite de sábado passado de um elegante «fashion show». Ali foram apresentados os últimos modelos da Boutique Riviera (modas femininas) e da Casa Montreal (elegância masculina), com criações dos famosos costureiros Pierre Cardin, Nina Ricci, Jean Patou, Chloe, Candra, Burand, etc.

A apresentação foi feita por Carlos Esteves e Maria de Jesus, envergando os modelos, Dina, Paula, Luisa e Américo. Na tarde de domingo voltou a repetir-se o sugestivo desfile da moda.

Uma nota simpática: o produto reverteu para a Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais.

MAQUINAS PINHEIRO



A MAIOR FABRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

Filiais

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C

Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

Traineira

Vende-se traineira «Costa Brava», matriculada no porto da Figueira da Foz, apetrechada com óptimo motor «Cummins», de 290 H. P., 12 cil., 1 800 r. p. m. Sonda, Rádio, Tel. etc. Comprimento de 20,95 metros, Guincho, Redes de nylon c/ 520 metros de comprimento por 120 metros de altura. Boca 4,92 metros. Pontal 1,47 metros. Tonelagem 34,36 e 2 chalandras sendo 1 com motor.

As propostas devem ser dirigidas a Joaquim Carvalho — Rua Fernandes Tomás, 153 — FIGUEIRA DA FOZ ou pelo telefone 22802.



★
Modelo de Ungaro, muito juvenil, num material que imita perfeitamente a pele de crocodilo. boné igual com pala transparente

CRÓNICA DE PORTIMÃO

Pequena crónica (muito pessimista) sobre o fomento camarário de estrumeiras particulares

por CANDEIAS NUNES

CRESCEM irreparavelmente dia a dia, verifica com amargura a crónica da cidade, as graves deficiências que se vêm notando nos serviços municipais de limpeza. Os municípios clamam e barafustam, a Imprensa, de onde a onde, faz-se eco desses protestos, a Câmara sabe mais ou menos as soluções que lhe cabe pôr em prática, como ficou provado pela exposição que o vereador do respectivo pelouro fez em recente reunião dos rotários, mas a montanha de problemas do sector agiganta-se de tal modo que subverte as melhores intenções (que, como se sabe, já não cabem nos infernos...), faz gato-sapato das soluções parcelares, e põe-nos a temer que, por esta via, se vá de calha abaixo ainda mais. Um desastre. Já nem são os esgotos de Alvor que põem cabelos brancos aos responsáveis, nem a crescente poluição do Arade (a esgutar cada vez mais a construção dum estação de tratamento de esgotos) que arrepa os nervos das pessoas sensíveis, nem é mesmo a montureira municipal, ali à beirinha do edifício do novo Hospital, que dá ideia dum esquisita inadequação dos serviços quanto à solução das coisas que lhes cabe lembrar. E, antes de mais, na base, ao nível da dória limpeza citadina e da recolha dos lixo domésticos, que a corda vem esticando... até que há-de partir, se entretanto não for suficientemente reforçada.

Que a cidade anda suja, nem vale a pena dizer. Que nunca aqui se viu limpeza a facto de agulheta, bem, a verdade é que nunca a vimos. Que os baldes de lixo ficam horas e horas à espera de recolha, a aticar a guia de quaisquer cães rafeiros, é coisa que já temos posto noutras crónicas e não estou para repetir-me anos a fio... Mas ainda o pior de tudo é que a inércia camarária nestas questões de limpeza (ou a sua impossibilidade de resolver os problemas por notória carência de pessoal e material) vem fomentando a criação de nitreiras particulares, estrumeiras privadas dentro da cidade, como é o caso da Avenida do Liceu onde mara vai para dois meses, sem que até à data encontrasse vestígios dos simpáticos funcionários da limpeza camarária. Baldes ou caixotes que o signatário e outros moradores temos posto no passeio do prédio onde, entre outras coisas, fazemos lixo, à espera de que o leve a «carroça», são objectos que, certo e sabido, horas depois são roubados, com o conteúdo despejado numa estrumeira que entretanto e ao lado do prédio vai crescendo. Isto apesar dos telefonemas feitos à Câmara (será preciso requerimento em papel selado?) a contar o que se passa e a pedir providências!

Pois não julgarem os incautos que a Avenida do Liceu é assim a modos de coisa escondida, bairro clandestino. Não, é, sim — ou há-de ser — uma das mais importantes artérias da cidade nova, a via de expansão citadina que hoje se verifica de melhores condições e perspectivas para o futuro.

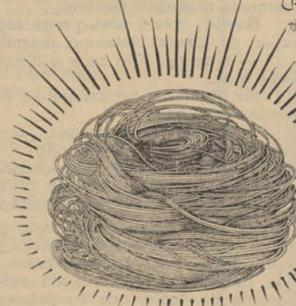
Mas não, pelos vistos, na opinião dos serviços municipais de limpeza. E é isto que me arreia e leva a redigir esta crónica, com o apelo à Câmara de que solucione um problema, nem tão pessoal quanto parece. Porque qualquer foco de infecção contamina o todo orgânico, e porque o que se passa na Avenida do Liceu (que eu sei dum ciência que é de experiência feita) passar-se-dá, decerto, noutras partes da cidade.

Se assim não fosse, julgamos que se não ouviria com tanta frequência a afirmação, que magoa feita por estranhos, de que Portimão cheira mais. Talvez que nós não sintamos tais cheiros vacinados que estamos por habitação ao ambiente. Mas lá que dói, dói! Será que também dói à Câmara?

MEADA TIPO ITALIANO Triunfo



CUSTA O MESMO DAS OUTRAS MASSAS E É MUITO MELHOR!



202 SERVIÇO DE SOCORROS PERMANENTE PRONTO PARA O SERVIR A PRIMEIRA CHAMADA

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — Lagos — Remessas para todo o País.